

PER TODOS...

ANNO X • 19 • MAIO • 1928 • NUM • 492

PREZZO
1.000



de Chirico

Este é o meu tio "Caramba"

○ *MANO* mais velho do papae, informa *Stellinha*, é a pessoa mais sympathica da familia; franco, amavel e com o coração maior que a sua fazenda de café. De vez em quando vem á cidade descansar dos trabalhos do campo. E' alegre, folião e generoso. Naturalmente elle não se chama "Caramba"; o seu nome é Mathias; mas nós lhe puzemos esse appellido porque, sempre que alguma o satisfaz ou surprehende, elle exclama com o seu vozeirão de homem do campo: Caramba!



○ **TIO CARAMBA** vende saude. Entretanto, ás vezes, acontece, nas suas vindas á cidade, exceder-se no fumo e no alcool, passar noites em claro a divertir-se com amigos e o resultado é, pela manhã, uma dôr de cabeça e um mal estar de todos os diabos.

O tio não se impressiona; é que elle já conhece o remedio infallivel para o mal; dois comprimidos de

CAFIASPIRINA

e em cinco minutos . . . Caramba! eil-o alegre e lepidio como um passarinho!

Por isso, sempre que vem á cidade, traz consigo um tubo do excellente remedio e em casa tem sempre uns dois ou tres mais, para attender ao pessoal da fazenda. No meu "rancho," costuma elle dizer, primeiro o pão e depois a Cafiaspirina.

E' que o tio Caramba sabe muito bem que nada de melhor existe contra as dôres de cabeça, de dentes e de ouvido; nevralgias e rheumatismos. Este remedio allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



A proxima apresentação que a Vossas Senhorias fará a sympathica *Stellinha* é de um personagem interessantissimo, o Sr. Medeiros, noivo de sua mana, politico, literato, orador, etc. etc. Não deixem de travar relações com elle.

Para todos...

(Propriedade da Sociedade Anonyma "O Malho")

Directores: ALVARO MOREYRA e J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accitadas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 144. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5.403; Escripção: Norte, 5.318. Annuncios: Norte, 5.131. Officinas: Villa, 5.247. Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Felício n. 27, 2º andar, Salas 36 e 37.

■ ■ ■ ■ ■

IRONIAS DO DESTINO

A vida é toda cheia de caprichos, e longe estava eu de supôr que por ironia do Destino teria de assistir aos ultimos momentos do meu amigo Arnaldo, ex-collega de preparatorios.

Recorda-me ainda, que em seu primeiro exame, julgando seu resultado como uma vingança do seu examinador, tinha abandonado a escola, para mais tarde, obedecendo ao sentimentalismo que o dominava, matricular-se no Conservatorio Musical.

Passam-se annos. Já então residiamos em arrabaldes distantes e raramente nos encontravamos, e não fôra o encontro casual com seu velho tio, o Dr. Alvaro Rodrigues, a "bondade personificada", que informou-me dos progressos do mesmo, concluindo, que tinha terminado o curso, aliás com raro brilho, e o governo como recompensa, o tinha premiado com uma viagem de estudos á Europa, cuja partida se verificaria em breves dias.

E o bom velho, tocado de uma loquacidade infantil, discorreu com enthusiasmo o que lhe ia na alma, por ver enfim coroado de exito tantos esforços dispendidos.

Todavia quando terminou, em que o seu olhar já cansado perdia um pouco do brilho de momentos antes, elle me expunha em contraste com o dialogo findo, o perigo que corria a vida do sobrinho querido, pois que tinha surpreendido laivos de sangue em seus lenços, e que perguntan-

PARA O CULTO ESPIRITO

DE

MARIA JOSE'

■

do-lhe a origem, elle procurou dissuadi-lo dos seus receios.

"Que não tinha importancia...

Que não tinha nada... e a prova do que affirmava, é que estava com a melhor, das disposições, e cheio de esperanças pelo futuro promissor que já antevia".

Tempos se passaram, e não mais encontrei tio ou sobrinho, concluindo eu de que tivessem embarcado para o velho mundo, surprehendendo-me dias depois, quando deparo na chronica artistica de um diario, em duas minusculas linhas, a cruel noticia de que o meu caro Arnaldo não mais aproveitaria a offerenda do governo, devido ao estado de saúde bastante precario, não se sentindo com forças bastantes para emprender a projectada viagem, viagem essa, que era todo o anseio daquella alma eleita, creada para a gloria, mal que o Destino inexoravel tinha designado para grandes soffrimentos.

Por uma calida noite de Carnaval, sentindo-me invadido da uma nostalgia inexplicavel, fu-

■ ■ ■ ■ ■

gindo da cidade "Delirio" nessa época do anno, tomei um auto que deixou-me num arrabalde distante, e enveredando pela primeira rua que deparo, caminhei ao acaso, "abstracto quasi", sem reparar na belleza grandiosa daquelle noite que clarissimo luar prateava, e foi quasi com alvoroço que ao chegar ao cimo do ingreme caminho, contemplei extasiado o panorama nocturno que se descortinava, cujo fim se perdia ao longe em tenues nuvens, qual flocos de neve...

Em frente, o terreno em suave declive ia terminar em linda praia, cujas limpidas areias, as ondas em seu inconstante vae-vem, vinham marulhar docemente.

E absorvido numa doce lethargia de sentidos, produzida pelo silencio que encontrava, seguia eu por estreito caminho á direita, e só então reparo, que perto espessa vegetação indicava haver algum bosque pinturesco, e nesse intento seguia eu, quando escuto, aliás surpreso, sons musicaes como em surdina, mas que pela sua delicadeza não consegui reconhecer o instrumento que tocavam.

Approximo-me mais, e já agora se percebe os accordes suavissimos de violino, e assim sendo, a execução era mais clara, ora uma passagem dolente, ora celero e forte, para num descender suave e harmonioso, assemelhar-se a um murmurio de labios, e por momentos soluçante; e num

delírio de arte, e desespero de vida perdida, aquelle coração que assim soffria, vibrava de dôr no anseio de um sonho irrealizável, que atravez aquelle instrumento, que sua arte divina conseguia fosse, o interprete sublime do seu humano sentir...

Segui cauteloso, com receio de perturbar a excelsa creatura que deixava como eu, o bulício das multidões, o convencionalismo dos salões, enfim, a podridão mísera das cidades cosmopolitas, para procurar a natureza em toda a sua plenitude.

Já perto, verifico que a execução tem nuances que destoam da harmonia de principio.

E' por momentos tumultuosa, parecendo o rumor das vagas quando de encontro á rocha abrupta.

De repente, uma nota arida ecoou no silencio nocturno.

Avanço, e num regular circulo que frondosas arvores circumdavam, diviso ruínas de um caramanchão que foi bello, e como o querendo ainda proteger das intemperies, uma trepadeira de

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS, com A PASSAGEM

TA RUSSA do DOUTOR G. RICALBAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saúde da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

troncos annosos o envolvia numa teia labyrintica, tendo como unico vestigio do seu esplendor um banco por cuja alvura parecia de marmore, e sobre o mesmo um vulto de Pierrot dava a impressão de estar dormindo.

Faço ruido propositadamente, e como continue immovel, atten-

to melhor o que o rodeia, e verifico com surpresa que o mesmo tinha de encontro ao peito num gesto amoroso, o violino, que as longas mangas da fantasia quasi o occultavam.

E a lua na sua immobillidade aparente, transpondo uma nuvem pardacenta, deixou-me reconhecer Arnaldo, o meu desventurado collega, e extático, olhava eu aquella fronte de sonhador, em que se adivinhava o rictus do soffrimento que a propria caracterisação não conseguia occultar.

E eu racionava sobre a impiedade do Destino, elle, que ansejava ser ovacionado pelas platéas mais cultas, ter uma velhice gloriosa, exalou o ultimo alento, numa verdadeira antithese para com seus desejos.

Vem perto a madrugada!... escutando-se o rumorejo de um riacho que passa proximo, e longe, muito longe, imperceptiveis sons da cidade que começa a dormir...

Manoel Monteiro de Gouvêa



Delicioso Mingau

COMO é bom para as crianças quando é feito com Maizena Duryea! Como as crianças o festejarão ao voltarem da escola ou dos folguedos, cansados e com fome!

Dêem-lhes quanto quizerem, porque a Maizena Duryea é feita do amago do milho, rico em propriedades nutritivas, tal como o criou a natureza.

Usem somente

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro

Representantes

E. MARTINELLI
Caixa Postal 88, São Paulo





TONICO IRACEMA

A' VENDA EM TODA A PARTE

Detem a queda do cabelo. — Elimina rapidamente a caspa mais pertinaz. — Restitue ao cabelo branco sua cor natural sem os inconvenientes das tinturas.

Previne ou cura as varias molestias do couro cabeludo. — 23 annos de sempre crescente accettazione.

Premiado com medalha de ouro na grande Exposição do Centenario e anteriormente nas de Turim (universal) e Rio de Janeiro, 1908.

Approved e licenciado pelo D. N. Saude Publica

Pedidos: — RUA SALVADOR CORREA, 40 — Telephone Sul, 2877 — Rio CAIXA, 95 CAMPINAS

EDIÇÕES PIMENTA DE MELLO & C. RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Serro	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe....	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2ª edição)	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe	10\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier	8\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.	0\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theorias e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré ...	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000

TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.	40\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comédias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch. ..	5\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Filho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo	30\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch.	5\$000
CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.	4\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000
Dr. Renato Kehl — BIBLIA DA SAUDE, enc.	14\$000
" " " MELHORES MOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
" " " EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
" " " A FADA HYGIA, Enc.	4\$000
" " " COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
" " " FORMULARIO DA BELLEZA, enc. ..	14\$000

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO

VELHICE? "Iodalb"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

É uma nova combinação de iodo metálico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a oito.

Evita o endurecimento dos vasos sanguíneos e por conseguinte prolonga a vida. Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrhose hepática — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Escrophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis.

Vidro 6\$000

LABORATORIO NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob.

— RIO —

A UNIVERSAL MACHINA



A. Silvestri & Cia.
Rua do Carmo, 31 - S. PAULO

PREÇOS

15 litros.	2:600\$000
25 "	3:800\$000
40 "	4:800\$000
50 "	5:800\$000

HYGIENE

Em noite estrelada,
e em dia de sol;
Mata-se barata
Com o BARATOL.

LATA 1\$500



—Você não deve despedir esse operário!

—Mas porque? Pois si elle é o typo do preguiçoso e o seu trabalho cada vez rende menos!

—Esse homem é um doente que póde ficar bom num só dia, tornando-se um cidadão útil a si, aos seus e á sociedade. Elle não é um preguiçoso. Basta prestar-se attenção a seu aspecto anemico, a sua cor de cera, a seu ventre inchado para ver-se que é um Opilado. Em vez de tirar-lhe o pão, muito mais humano e patriótico é cural-o. Faça-o tomar a "Necatorina": Você verá como dias depois elle estará disposto para o trabalho, alegre e sadio."

NECATORINA "Merck"

producto allemão, fabricado pela Companhia Chimica "Merck", cura a Opilação ás mais das vezes com uma só dose e combate com incomparavel efficacia todos os vermes intestinaes, especialmente as LOMBRIGAS e as SOLITARIAS.

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS NO BRASIL:

DAUDT, OLIVEIRA & CIA.



CREME "POLLAH"

"NOVO TYPO"

Pote 8\$000

Sem elle o seu toucador estará incompleto.

A preferencia no seu uso, depende sómente em experimental-o.

A' venda em odas as Perfumarias, Pharmacias e Armazinhos de 1ª ordem.

O HOMEM DE AZUL MARINHO

O homem de azul marinho entrou, com uma elegancia ingleza, na rua sordida das perdidias vulgares. Assim como a sua gravata vermelha destoava horivelmente do conjunto escuro de sua indumentaria apurada — assim tambem a sua presenca distincta se destacava no meio daquelles homens sujos e daquelles marinheiros hebados.

Num botequim, um mulato machucava um piano com o seu ar pernóstico e com os seus dedos ageis. Sentia-se um cheiro de suor e de cerveja.

Foi quando "psius" delicados fizeram o homem de azul marinho voltar-se. Olhou. E só então reparou nos habitantes daquela rua — pobres mulheres da vida — que o chamavam insistentemente.

Mulatinhas de olheiras cinzentas, francezas gordas e horivelmente pintadas, hespanholas e turcas de olhos longos fabricados á Rimmel, e todas as mulheres

que perdem definitivamente até a nacionalidade para se tornarem simplesmente mulheres da vida — debruçavam-se ás janellas, arreganhando risos falsos e offerecendo, sem pudor, vantagens sobre as companheiras...

O homem de azul marinho e gravata vermelha parou. E ao canto da porta, differente das outras, notou uma mulher morena de olhos pretos, ainda apparentemente moça. Triste. Ar tristonho de quem soffre...

O homem de azul marinho não podia imaginar que uma mulher daquella rua fosse triste. Pois se era da vida alegre...

O possuidor inesthetico da destoante gravata vermelha não podia ter interrogações no espirito. E para isso, vangloriava-se de ser intelligente. E rico...

Entrou.

— Meu amor, por que toda aquella tristeza á porta?

— Meu amor... Não me chame de amor, sim? Os homens

quando procuram uma mulher como eu, só querem satisfazer um desejo. Nada mais... Por isso deixe o amor de lado...

O homem elegante não podia admitir que uma mulher daquellas falasse de tal maneira. Deu-lhe um cigarro e accendeu outro. Duas brazas allumiamam o quarto modesto e simples. Do alto, uma luz vermelha tingia o ambiente de uma cor de crime que excitava... Os seus olhos pretos, tristemente, olhavam esquecidos, para um ponto vago, ganhando reflexos mortos, estriados de laivos de um sangue enegrecido e coagulado.

O homem de azul marinho insistiu em sua pergunta, com maior sympathia. Quiz dar-lhe dinheiro, e para isso abriu a carteira volumosa.

Ella não accitou. Depois, lentamente começou a falar, com pequenas pausas destinadas ao consumo do cigarro, que já ia em meio. Quiz saber o nome do seu companheiro.

— Que lhe importa?



Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do interior.

DEPOSITO EM S. PAULO:
Rua Conselheiro Crispiniano, 1

NO RIO:
Araujo Freitas & Cia.
RUA DOS OURIVES, 88

Senhoras! Senhoritas!

Tratae da vossa culis, tornando-a macia, rosada e bella; não deixeis que ella crie rugas, sardas, pannos, manchas e outras dermatoses parasitarias.

O CUTISOL-REIS combate e extingue estas affecções da cutis sem irritar a pelle. E', por excellencia, o defensor da belleza. Toda a pessoa que delle faz uso aparenta a mais bella juventude.

E' o melhor producto para massagens em geral e fixador do pó de arroz.

— Tem razão. A mim nada me importa. Para que distinguir entre todos, alguém que também nos distinga? Para que saber quem é você? E' um dos tantos homens, que, diariamente, me visitam. Só, na apparencia e nas manias, é que differem. Mas, no fundo, os homens são todos iguaes...

Levantou-se para ir abrir uma janella. O calor e a espessa fumaça dos cigarros faziam sufocar. Appareceu uma nesga de céu. Algumas estrellas... Ouviase, indistinctamente, ao longe, um piano chocalhar uma musica irritante. Voltou, e sentou-se ao pé da cama.

— Todos me possuiram. Conheceram todos os segredos do meu corpo. Só queriam de mim isso — meu corpo...

O homem de azul marinho parecia estar inquieto.

— Você a principio, pareceu-me differente. Mas é igual aos outros. Elles queriam os prazeres que o meu corpo lhes poderia offerecer. Você, em vez, quer gozar das sensações que darei ao seu espirito, narrando-lhe a causa da minha tristeza. Vê? E' a mesma coisa...

Levantou-se, pegou o braço do homem de azul marinho. Fel-o também levantar-se.

— Agora, vá embora, por favor. Não o posso satisfazer. Quer o meu corpo? Ah! o tem... Mas a minha alma não se abrirá a ninguém, para contar a tristeza que a fere com maldade. A ninguém, entende? E por isso, vá embora, eu o peço. Olhe. Não volte mais...

O homem de azul marinho sabia, empertigado como entrara. Pela primeira vez, sentira uma recusa. Nem a sua habilidade, nem o seu dinheiro, foram capazes, dessa vez, de elucidar o ponto interrogativo que havia no seu intimo. E a sua conclusão sabia entre uma baforada quente de fumaça:

— Como as mulheres são tolas...

Cesar Ladeira.



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.

C A R T A

Beijo o papel em que te escrevo
como quem beija
um livro de orações...
E o meu beijo ardente
has de sentil-o
ao leres esta carta
brilhando em teu olhar...

Minha boa amiga:

a tarde,
esta tarde em que te escrevo
— tem o perfume da saudade —
E' pallida
como a luz velada do quarto de
um doente...

E nesta tarde,
eu pensando em ti,
sentindo este perfume de saudade,

sentindo
a tristeza da tua ausencia
e sentindo
no vazio de meu peito
o eco da ultima palavra que me
disseste

ADEUS !

...eu sinto,
minha amiga,
que estou doente,
que vou morrer...

Te escrevo esta carta
sómente para te pedir que venhas
porque vou partir,
porque vou morrer...

P. S.

(Se não vieres
manda-me uma carta
cheia de vida,
cheia da luz alegre
do teu olhar
pra que eu viva mais um pouco
tê que venhas...)

Antonio Martins Mendes.



A's quartas-feiras

A revista mais bem informada
sobre assumptos de cinema.

Doenças nervosas — Males
sexuaes — Syphilitaria —
Plastica

Dr. Hernani de Irajá

Banhos de luz. Raios ultra-violetas e
infra-vermelhos. Diathermia. Alta-fre-
quencia. Galvano-faradisação. Endosco-
pias. Massagens electricas por habil en-
fermeira. Processos rapidos para engordar
ou emmagrecer. Tratamento de signats,
verrugas, cicatrizes viciosas pela electro-
lyse e electro-coagulação.

Das 2 ás 6 — Praça Floriano, 23 — 5º
andar. — Casa Allemã.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 23

Telephone C. 1838

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela
data e lugar de nascimento de cada pes-
soa. Todos podem assim conhecer o seu
futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort,
Caixa Postal 2417. — Rio de Janeiro.

UMA CASA DE CAMPO PARA OS LEITORES D'"O TICO-TICO"



E' uma noticia muito agradavel, esta que damos aos leitores. "O Tico-Tico" está publicando em paginas de armar uma CASA DE CAMPO, que constitue para as creanças um passatempo admiravel, por desenvolver-lhes a intelligencia, orientando-as para os problemas sérios da vida. A creança comprehende, deste modo, a necessida-

de que tem todo homem de adquirir a sua propriedade immovel, os seus bois, os seus cavallos e até o seu carro e o seu automovel, como exemplifica a gravura acima, uma reprodução photographica da CASA DE CAMPO montada por completo.

Grande collecção de Aventuras de Emilio Salgari a 3\$000

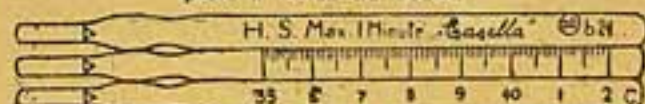
Dramas da Escravidão. Mystérios do Polo Norte. A Perola Vermelha. Os Pescadores de Perolas. As Filhas dos Pharaós. A Filha do Sol. As Pantheras de Argel. O Rei do Mar. Os Tigres da Malasia. A Mulher do Pirata. Os Estranguladores. A Formosa Judia. O Filtro dos Califas. A Perola de Labuan.

Os pedidos do interior devem vir acompanhados de mais 600 réis para o porte.

BRAZ LAURIA

78, RUA GONÇALVES DIAS, 78

Exija o verdadeiro thermometro para febre "CASELLA-LONDON". Reproduzimos um que é falso e que foi posto á venda no Brasil.



Representantes: WILLS, ELLIS & CO. Caixa, 579 Rio.

Para COLICAS UTERINAS, flores brancas e menstruação irregular:

HEMOCLEINE,
o novo regulador francez.

LEIAM CINEARTE

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275, de 27-1918

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO

HISTORIA DA MENINA DO

MEU BAIRRO

Era uma vez uma menina que entregava a roupa que sua mãe lavava para alguns moradores do meu bairro.

Ella era exótica, sem graça. Chamavam-na Milôca. A guryzada do bairro gritava-lhe pelo nome na rua. Milôca ficava indignada.

A mãe de Milôca morava nos fundos de uma estalagem, em um dos cortiços, sem ar e sem luz, estafando-se na tina e no ferro para o sustento de ambas.

Milôca era feliz, saltava, corria e não sabia de certos mysterios que existem na vida.

Milôca um dia fez-se moça, beirava os 15 annos, já tinha fôrmas, os seus olhos já despertavam qualquer coisa de sensualidade, os seus lábios já tentavam, como tentam as cerejas orvalhadas,

E no entanto, agora, Milôca já ficava a ver as meninas ricas do bairro, que passavam pela porta da estalagem, e o seu olhar perdia-se na distancia das coisas.

Milôca já era um desejo personificado.

Um dia, esse dia chega sempre, Milôca desapareceu.

No bairro houve um faldatório medonho, porém, Milôca foi-se, como se fôra, uma folha arrancada do galho e arrastada por um frio vento de outomno, por uma alameda deserta, ficando apenas o som de uma velha canção.

Milôca nunca mais appareceu, deixando apenas um vacuo no coração da mãe,

ISTO E AQUILLO

cheio de devoção e saudade.

Uma noite, noite de estio, sahi a vagar pela cidade.

O Assyrio parecia um monstro de lenda medieval, com as fauces tentadoras, cheias de seducção e sensualismo.

Fui tragado pelo monstro. Lá dentro tudo era ouro, luz, perfumes e mulheres.

A um canto existia uma mesa vazia, sentei-me. A orchestra frizava um tango enchendo-me os nervos e os sentidos de uma saudade das coisas que vão para não mais voltar.

E um typo encantador e allucinante de mulher abeirou-se de mim. Toda ella era volupia e desejo.

Olhei-a, ella olhou-me também, os meus olhos fitaram os seus olhos e tive a impressão que já os tinha fitado em épocas anteriores.

E ella, toda dellrante, num snobismo ultra moderno, futurista quasi, com uma voz quente e provocante perguntou-me:

— "Bon sois messieur, voulez vous danser ce fox avec moi?"

Tudo isto passou como um "frisson" por todo o meu "eu" e quasi que animalisado respondi:

— Você já fala francez, Milôca?

.....

A orchestra rompia nesse momento um fox allucinante.

JUSTINUS.

VERÃO FUTURISTA

O sol, lagophthalmo, encara cynicamente a terra...

E ella, dama vaidosa, sentindo aquelle olhar penetrante, esfuizante, regorgita de alegria e, toda ella, vibra de satisfação e gozo. E' presumçosa e fútil como todas as mulheres, e elle, altivo e convencido como os homens.

O traje della, leve, gracil e harmonioso, feito de nuvens cor de rosas e bordado em missangas matizadas, tem um fulgor extranho nos olhos do "gentleman" orgulhoso... E' respiram os dois, a mesma atmosfera vital, ardente e excitante, numa suggestão de bem estar commum.

E a cidade — o collo alvadio da dama vaidosa — explende em joias offuscantes, brilhantes, extasiantes...

E o ruido dessas joias que se chocam estridentes, é o fremir do dia na movimentação da cidade...

A dama, enleada, sente as veias latejarem, crepitarem, numa agitação nervosa. E' a animação das ruas na cidade.

E vozes, e ruidos, e musicas, combinam-se numa polyphonia extranha.

Melopéa de amor...

Verão...

ZILDA DA CUNHA BASTOS

S I N O

Sino... carrilhão da alma, que na torre vives, dessa igreja antiga. Bimbalhas sonoro, nas manhãs e das tardes. Tocas a, defuntos que vão descansar. No final da missa, vibra sempre o bronze de que tu és feito.

Eu também na alma, trago um carrilhão, que badala

sempre, quando triste estou. Ha uma differença entre tu e elle: tem o seu sinoeiro como tens o teu, mas toca sozinho, neste peito meu. O sino que eu tenho e meu coração, que vive tristonho como vivo eu, e que só não chora porque olhos não tem.

BENEVENUTO CARDOSO

PEQUENINAS COISAS

SEM ROTULO...

Viajando, fico triste quando vejo pelo caminho, casebres abandonados... Elles me trazem á idéa, sonhos que se desfazem... felicidades que morreram...

... e o baile proseguia. Mais expressivos porém que o riso claro das lampadas, rasgadamente sorriam ao seus olhos brejeiros...

Deve existir entre nós — entre mim e os teus olhos — uma afinidade qualquer porque desde então eu os encontro em meu caminho, sorrindo para mim...

Mas como odeio os teus lábios, os teus lábios pequenos e vermelhos... Esses mesmos lábios que num paroxismo da loucura, allucinadamente eu beijaria...

Olhos sorridentes, lábios desdenhosos...

A felicidade é uma lenda antiga...

Gosto de cumprimentar as pessoas que não conheço, pelo prazer simples de deixal-as preocupadas, a pensarem onde ter-me-iam visto ou conhecido...

OCTAVIO PRESTES

JUNIOR.

(Sorocaba)


CASA *Erlis*

Rua Uruguayana, 78

 Aplicações de
Henné Tintura em
todas as cores
desde 25\$.

Cabelleireiros de Senhoras
Ondulação permanente

 por especialistas, garantida
8 meses. Desde 100\$.

*Mise-en-plis, ondulações,
Manicure, Massagens,
Cortes de cabelos.*

Offerecemos as maiores garantias por ser nossa casa a mais antiga e a mais importante do Brasil

PARAPHRASE DE BAUDELAIRE

Ao Alvaro Moreyra

 Para além daquellas montanhas,
Além das nuvens longinquas, além dos mares,
Longe, muito longe, lá no azul,
No manto azul carregado de luzes,
Meu espirito vive,
Voluptuosamente

Com essa voluptuosidade exquisita

 De creatura doentia
Que parece até já morreu...
Lá, meu espirito vive
Longe das baixeiras deste mundo
De inveja,
De egoismo,
Mundo porco !
Lá, no azul, bebo o licor do Olympo
No calix dourado das estrellas...

PAULO DE FREITAS.


 Lembrança do Carnaval
Itala, filha do senhor Antonio Gargaglione


Castello Santo Angelo, em Roma

CASA FERRAO

Esta antiga casa de modas, estabelecida em São Paulo á rua Libero Badaró, 159, acaba de inaugurar no prédio anexo, as mais luxuosas e elegantes instalações, tornando-se assim, um mostruario admiravel de artigos de luxo á altura da sua clientela que é, não só numerosa, como também a mais elegante da Paulicéa.



Senhorita GARCIA CAMPS com um mez de tratamento.

DESEJA CRESCER 8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento. Representantes na America do Sul: F. MAS



Senhor PINCON (x) antes do tratamento.

Senhor PINCON (x) 3 mezes depois do tratamento.

Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina



Miniatura da capa d'O MALHO de hoje.

De dia para dia cresce o successo deste querido e popular semanario carioca.



O mais antigo, completo e artistico "magazine" do Brasil, divulgando Literatura, Arte, Sciencia, Historia, Viagem, Theatre, Cinema, Musica, Sports, Agro-Pecuaría. Cento e muitas paginas de texto, illustradas, trazendo sempre reproduções de quadros celebres em duas e tres cores.

A VENDA EM TODA A PARTE

"ELLA" viveu varios seculos amando o mesmo homem, a quem assassinára...
— historia que está á venda nos jornaleiros.

ACABA DE APPARECER

A boneca vestida de Arlequim

DE ALVARO MOREYRA

Pimenta de Mello & Cia.,

34 — Rua Sachet — 34

Um volume

5 \$ 0 0 0

Dr. DELUARD

Atesto que a Loção Brilhante, graças aos elementos componentes de sua fórmula, é um verdadeiro específico para as afecções do couro cabeludo. Tenho-a utilizado nos casos rebeldes de eczema e afecções do couro cabeludo, barba e sobrancelhas, contando já com não pequena número de curas. Registo, pois, a "Loção Brilhante", um excelente medicamento para as moléstias do couro cabeludo. Eu próprio tenho feito uso da referida Loção contra as calvícies e queda do cabelo com resultados surpreendentes.

**Dr. BENJAMIN REIS**

Atesto ser a Loção Brilhante um ótimo preparado, não só contra a queda, mas também como reconstituinte para os cabelos, tendo dado bons resultados a todos os pacientes a quem tenho prescrito usar.

Benjamin Reis

Dr. RUBIÃO MEIRA

Atesto que a Loção Brilhante é um preparado que merece confiança pela sua manipulação, preenchendo as fins a que se destina.

Rubião Meira

**Dr. LUIZ MICHIANO**

Atesto que a Loção Brilhante possui na sua composição substâncias que evitam a queda do cabelo.

Luiz Michiano

Dr. CASSIO MOTTA

A Loção Brilhante, fórmula do Dr. Ground, é dos preparados que produzem os melhores resultados sem produzir, razão pela qual, aconselho-a sempre em minha clínica e posso este atestado sem o mínimo constrangimento.

Cassio Motta



A Prova Insophismavel

Temos o prazer de dar publicidade a algumas provas do grande valor medicamentoso da famosa LOÇÃO BRILHANTE. São ellas firmadas por cientistas que honram a medicina mundial. A LOÇÃO BRILHANTE é, incontestavelmente, o melhor específico tónico-capillar para combater a Queda dos Cabellos, Seborréa, Caspas e todas as afecções do couro cabeludo.

Loção Brilhante

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND.
(CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS
DE RÉIS)

Grandes Laboratorios Alvim & Freitas
Rua do Carmo, 11 - S. Paulo

Dr. LUIZ VAZ

O abaixo assignado, doutor em medicina e pharmacêutico, pela que tem observado, considera "a Loção" medicamentosa Brilhante, como dotada de magnificas propriedades para combater a queda do cabelo e extinguir promptamente a caspa.

Luiz Vaz

GRATIS!

Envialemos pelo correio a todos que nos mandarem o Coupon abaixo, o folheto illustrado intitulado "O NOVO TRATAMENTO DO CABELLO".

Srs. Alvim & Freitas
CASA, 1379 - S. Paulo

Envialemos pelo correio a todos que nos mandarem o folheto illustrado intitulado "O NOVO TRATAMENTO DO CABELLO".

NOME: _____
RUA: _____
Cidade: _____
Estado: _____

PUBL.
ALVIM & FREITAS

O Piano "BRASIL"



**é tão bom como os melhores
pianos importados e
custa menos**

O novo typo da NOVA SERIE possui os mais recentes aperfeiçoamentos dos pianos de classe.

Foi radicalmente transformado, acompanhando a evolução destes ultimos tempos na sua construcção, na sua mechanica e na sua belleza externa.

O piano "BRASIL, de fabricação paulista, é adoptado pelo Governo do Estado de S. Paulo nas Escolas Normaes e nos Grupos Escolares e pelas Empresas Cinematographicas Reunidas em todos os seus Cinemas e Theatros.

Vendas com garantias

e em suaves condições de pagamento.

Peçam informações sobre o piano "BRASIL", da "Nova Serie", á unica distribuidora.



Casa Pratt

FILIAL EM S. PAULO
PRAÇA DA SÉ, 16/18
CAIXA POSTAL 1419

**Agentes para o Rio — P. KASTRUP & C. —
R. General Camara, 105**

NUMERO
192
DO
X ANNO

Para Todos...

19
DE
MAIO
1928

V i s i t a

d e

S ã o T h o m é

Quando a Bahia não se chamava Bahia, muito antes de Pedro Alvares Cabral, São Thomé foi lá um dia.

Não sei se foi por acaso ou para vêr.

Mas viu.

Viu e protestou contra as coisas que viu.

Fez um discurso cheio de conselhos que os índios escutaram de boccas abertas:

Que era preciso adorar a Deus, fugir do demonio, não ter mais que uma mulher.

Conselhos bons.

Emquanto falava, fazia nascer da terra a planta da mandioca e a bananeira que ainda hoje dá bananas de São Thomé.

Então os índios gostaram.

Quando São Thomé, cansado, sentiu que devia acabar, acabou com estas palavras:

— E não comam nunca mais carne de gente!

Então os índios não gostaram.

Avançaram.

Quizeram comer o Santo.

Felizmente São Thomé corria mais do que elles.

Chegou na beira da praia, deu um passo de meia legua e foi parar numa ilha onde não tinha selvagens.

(Quem me ensinou isto foi Frei Vicente do Salvador).

A L V A R O M O R E Y R A



Domingo, de manhã,
na Praça Serzedello,
em Copacabana.



U M

L I N D O

D O M I N G O

C A R I O C A



D E P O I S

D A

M I S S A

E L E G A N T E

N o

L a r g o d o M a c h a d o





Por causa de uma barata.



O presidente de
São Paulo
no Rio de Janeiro

E' tão vulgar, é tão commum a lisonja aos homens de governo, que a gente tem vontade de dizer bem de Julio Prestes e não tem geito. Confundir nas mesmas palavras o ente de intelligencia clara, moderno, simples, brasileiro, e os cavalheiros politicos, alçados a posições motoristas do paiz, custa. Gusta muito. Não por



Tres instantaneos da chegada do
Dr. Julio Prestes, que a capital
da Republica reviu com affecto
e admiração que ella dá a muito
poucos.



Julio Prestes. Mas pelos outros. Quem sabe da intimidade do presidente de S. Paulo e encontra nelle uma das creaturas da nossa vanguarda espiritual, não lhe vem fazer elogios em publico. Admira-o entre raros apenas. Estima-o entre os seus iguaes. Guarda a vaidade de viver no mesmo tempo em que elle vive.

A baratinha que virou

Quando ella veio da America do Norte, toda de azul, com outras irmãs, as linhas juntas do corpo frágil avultando na curva bem feita da anca redondinha, ficou espiando, por detraz dos vidros da agencia, o borbão da Avenida. Passaram desdenhos milionários, interesses rapdos, curiosidades transitorias. Quasi a leva uma "miss", que, por signal, fugindo a regra da literatura, não era loira; era mulata, como Josephine Baker... Mas não se agradou do "maquillage": o azul não entra no colorido da pintura feminina... Foi melhor assim, porque não lhe sorria a perspectiva de ser "dama de companhia". Uma mulher não lhe proporcionava as emoções fortes de um contacto masculino, o peso de uma rija manopla de remador. Foi melhor que a "miss" não a levasse, porque deu tempo a que o seu primeiro amor viesse. O seu primeiro amor, um rapaz alto, com panheamentos musculares desportivos, namorou-a durante um mez. Amou-a ingenuamente, com demoradas visitas. Estudou o "lado material". Hesitou. Resolveu-se, por fim. Ella sahiu, numa linda manhã de sol, cumprimentando com gritos roucos as suas irmãs, que andavam pelas praias, pelas ruas, doidas de prazer.

As suas irmãs eram fortes, e por isso podiam praticar loucuras. Em presença da autoridade, o rapaz deu-lhe o seu nome, pagou uma porção de dinheiro, depois de ter gasto, á espera, uma porção de tempo. Estavam, como na formula sacramental das uniões conjugaes, unidos, para a vida e para a morte...

Passava muito; ia ao "foot-ball"; ao co-so; conheceu as meninas mais interessantes de Copacabana. E era discreta: não fazia diabruras, nem nunca foi perseguida pelos caçadores legaes da velocidade (sim senhor, bonita phrase...) Também, fraquinha assim, como podia emparelhar com suas irmãs de rija estrutura e bons pulmões?

Mas um domingo, depois de ter bebido muito (ella tinha que ser organicamente refractaria á lei secca de sua terra natal) foi ver, na Vieira Souto, uma grande farrá desportiva projectada por suas irmãs. Uma orgia de rapidez. Passou uma, por entre risos provocadores. Convidou-a. Recusou. Depois, outra. Voavam, em torno della. Excitou-se. Finalmente, concordou em experimentar. O leve corpo saltava na pista. O rapaz soffreu o contagio do gozo vertiginoso. Aquillo não era para ella, entretan-

to. Tinha uma constituição frágil de heroína romantica, que nunca fez gymnastica sueca. Bateu nos postes, perdeu os sentidos. Cahira de lado, e matara o rapaz.

Uma senhora baixou de um "landauet" e observou, nervosa, que o moço não tinha mais sangue para botar para fóra. Tentaram levantar a barata. Cahiu de pernas para o ar e prendendo-se-lhe a chave da buzina, principiou plangentemente a buzinar: an — an — an — an — an... Alguem reparou:

— O hem, ella está chorando...

Parecia mesmo. A senhora que se impressionara com a abundancia do sangue, agradou-se da observação. Quem não gostou, foi o inspector:

— Façam calar esse diabo! Custou. Tiveram que quebrar a "corda vocal"...

O moço, teve um enterro concorrido. A baratinha, reconheci-a hontem, recém-sahida do hospital da officina. As cicatrizes estavam disfarçadas sob uma pintura amarella. Não tinha um vestigio da tragedia. Ia faceira, com um allemão de oculos e cachimbo.

Agora, acredito que ella tivesse chorado como gente.

A barata, é uma mulherzinha mesmo...

ALEXANDRE DA COSTA

A bordo do bello paquete "Almanzora", da Mala Real Inglesa, na sua recente vinda da Europa e durante o baile de costumes em que tomou parte o sr. Alcantara Carreira (na extremidade esquerda), director da Succursal em Lisboa da Sociedade Anonyma "O Ma'ho".





Embarque para a Europa de Tarsila do Amaral e Oswald de Andrade, quarta-feira da outra semana.



Despedidas



Até á volta

Embarque do Sr. Raul Campos, presidente do Club Vasco da Gama.



N O

C A E S

D O

P O R T O

A

S A I D A

D U M

T R A N S A T L A N T I C O



Visita do Senhor Presidente da Republica á secção da
Inspectoria de Estradas de Rodagem Federaes,
na Exposição de Automoveis.

Os cegos têm
hoje o seu
dia. O dia do
Rio de Janei-
ro pensar nel-
les e soccor-
rel-os. A ci-
dade estará
cheia, hoje,
de creaturas
boas que, ca-
ridosamente,



Em baixo: antes do almoço que os amigos do Dr. Porto da
Silveira lhe offereceram pela sua investidura no cargo
de redactor-chefe d'«A Republica», de Curityba. Saudou-o
Benjamin Costallat.

trocarão tre-
vos por moe-
das. Como
foi com as
margarias
ha de ser com
os trevos. Os
cegos vão ter
a ajuda una-
nime da terra
carioeca.



Só em nosso século XX começa a concretizar-se a idéa que a instrução "unilateral" do espirito não representa a verdadeira e completa cultura humana. Em harmonia com o espirito deve ser educado também o nosso corpo, para apresentar a cultura completa do homem, realizada já na historia da humanidade, pela Grécia antiga.

A sublime herança do perfeito espirito hellenico, recebida pela humanidade por intermedio dos immortaes philosophos, poetas e sabios da antiguidade classica, — como Socrates, Platon, Aristoteles, Homero, Sophocles, Eurypides, Phydias, Praxiteles, Pythagoras, — para não citar senão estes grandes nomes, mestres supremos do espirito humano, se acha em perfeita harmonia com a alta, insuperavel cultura do corpo humano, testemunhada para os posterios pela bella estatuaría hellenica, creada pelo génio de Phydias, Praxiteles e outros mestres da arte plastica, estatuaría que deu o melhor exemplo historico da belleza e formosura corporal do typo humano, reflectindo artisticamente as fórmas perfectas do homem e da mulher da sua bella época. Mas, a antiguidade classica pôde attingir este summo gráo de perfeição e de belleza insuperavel do espirito e do corpo humano, só cuidando com carinho e com consciencia da educação harmoniosa e completa physico-espiritual, da juventude, introduzindo nos gymnasios, ao lado das disciplinas philosophicas e scientificas, as da arte e da cultura physico-esthetica, entre as quaes a dança plastica foi considerada como elemento essencial "sine qua non", da educação completa da juventude. Basta recordar que Sophocles adolescente dançava

O problema da cultura physica feminina

POR

PIERRE MICHAILOWSKY

va em extase deante do trophéo de Samina!

Desgraçadamente, a flamma viva desta alta e elevada cultura humana foi apagada pela marcha historica da humanidade, e as novas raças e povos surgiram no horizonte para crear uma nova cultura, adaptada ás novas exigências da alma dos outros povos da época obscura da civilização humana...



Vera Grabinska
e
Pierre Michailowsky

Precisavam-se varios seculos da evolução progressiva historica, para que as novas raças dos hunnos, godos, celtos, gallos, germanos, slavos, etc., elevassem na dada altura da vida cultural com todo o apparatus complicado da vida social e da cultura humana. A época da Edade-Media, com o seu protesto instinctivo contra o culto do corpo humano, que celebravam os antigos seculos de belleza e de harmonia da cultura physico-moral humana, tornou-se com toda a sua influencia sobre o espirito, separando determinadamente o espirito do corpo e creando um antagonismo inconciliavel entre estes dois elementos do ser humano. O espirito foi proclamado santo, e o corpo — peccado. Por isso só era possível a cultura espiritual nestas épocas de lenta e difficil educação civilisadora dos homens; a cultura do corpo era dada á anathema. As sobrevivencias desta psychologia medieval se pôde constatar todavia em nossos dias, e a sua influencia ha de fazer-se sentir ainda durante o século em curso.

Na época de Renascimento da cultura de antiguidade classica, reanimou-se um pouco o antigo ideal do culto igual do corpo e do espirito; mas só nos seculos XVIII e XIX foi victoriada a ardua tarefa de convencer aos cultos elementos da sociedade da necessidade da educação do corpo em harmonia com a educação do espirito. E só hoje esta idéa hellenica concretizou-se na vida da sociedade, com a profissão da cultura physica e dos desportos, como a maxima manifestação d'essa cultura.

Sem negar o valor da cultura physica moderna, que procura desenvolver as

(Conclue no fim da revista)



O recital de Margarida Lopes de Almeida em Paris

A imprensa parisiense tendo à frente "Le Figeiro", refere com entusiasmo o successo do recital de declamação que a nossa patricia, Margarida Lopes de Almeida deu no dia 7 de Março na sala "Comedia", onde os elementos mais representativos da colonia brasileira e do alto mundo social e artistico da grande cidade, compareceram para ouvir a consagrada interprete da poesia.

As notas que lemos nos jornaes e revistas acima, a proposito da virtuosidade da nossa patricia, são de molde, a constituir para nós, motivos do mais justificado jubilo pois, são unanimes em accentuar a dicção perfeita e a intonação musical que a declamadora brasileira, sabe tão bem dar a sua voz cuja plenitude, diz o critico da "Eve", "tem o poder magico de nos pôr em comunicação com o poeta que ella interpreta". Menos expressivas não deixam tambem de ser, as palavras com que Louis Handler, fechou o seu commentario na revista "Comedia" cujo prestigio nas rodas intellectuaes francezas é bem notorio... "La maléabilité de son interpretation lui permet de la styliser a la manière d'un Puvis de Chavannes. Elle est la créatrice d'une expression nouvelle de la poésie".

Maior relevo tem a victoria da festejada artista, quando se sabe que ella está na Europa com o premio de escultura da nossa Escola de Bellas Artes e vae apresentar-se no "Salon" deste anno, com um trabalho de sua lavra o qual foi accito pelo respectivo Jury.

O P A P A G A I O

Revista de critica politica e humorismo.



Junto da Cachoeira de Paulo Affonso: o governador eleito de Alagoas, Dr. Alvaro Paes; o deputado paulista Cesar Vergueiro; o escriptor Jayme d'Altavilla; o industrial Sylvio Cravo e o engenheiro Cooning.

Senhorinhas Luiza e Maria Ferreira Guimarães em Cambuquira.



H o -
m e -
n a -
g e m

A "Liga Metropolitana de Sports Terrestres" presidida pelo Dr. Oswaldo Gomes, em memoria de Ma-

no, o saudoso campeão tricolor, resolveu em uma das suas assembleas, por voto unanime, dar o nome do mallogrado joven á uma das suas divisões de football que deve disputar o campeonato deste anno. Para maior brilho da homenagem a conhecida casa "Aurea", dos Srs. Raphael Quaresma & Cia., offereceu uma taça de prata para ser disputada no torneio da citada divisão, e cuja photographia publicamos no numero passado. A taça é uma peça de grande valor e rara belleza artistica, digna de figurar entre as mais ricas dos relicarios dos clubs de football e acha-se exposta na casa "Aurea" á rua do Ouvidor n. 124.

A directoria da Real Sociedade de Beneficencia Portuguesa, offereceu no dia 29 de Abril ultimo, na Rotisserie Americana, um almoço de despedida ao professor dr. Carvalho Azevedo, que embarcou para a Europa.

O CAVALHEIRO FATAL

E' uma noite de céu sem nuvens, todo de azul e estrellas. Páro junto do mar. Nas ondas que se desmancham contra as pedras do caes andam luzes, pequenas luzes, accessas de subito e de subito extinctas. Fico a olhal-as, esquecido, encantado.

Um cavalheiro que passa, e que eu conheço, detem os passos, com um grande oh!, explica-me que "aquillo se chama phosphorescencia".

Esse cavalheiro, desdobrado em centenas de outros, e sempre o mesmo, tem me acontecido, muitas vezes, na vida...

LINCOLN



ONDE A ARTE, NO DESENHO
SE ALLIA À SCIENCIA, NA PRECISÃO MECANICA

Assim como o Pavão sobressahe dentre as aves pela sua incomparavel belleza, o Lincoln, onde quer que appareça, destaca-se pelo aspecto distincto e sumptuoso de seu perfeito acabamento. O orgulho e a satisfação, na posse de

um carro Lincoln, devem à sua belleza o primoroso funcionamento. Isto porque o carro Lincoln reúne o melhor trabalho dos artistas de hoje na construção de carrosseria e na technica mais rigorosa exigida em mecanica.

LINCOLN MOTOR COMPANY

Divisão da Ford Motor Company

Rio de Janeiro
Rua da Alegria, 211/27

S. Paulo
Rua Solon,

Na ponta da écharpe



L. X. L.
E. S.
A. A.
M. L.
A. A. R.
M. G. B.
O. B.
O. F.
R. A.
G. A.
J. A. F.
J. A.
T. L. M.
D. S.
C. R.
M. G. R.
N. A.

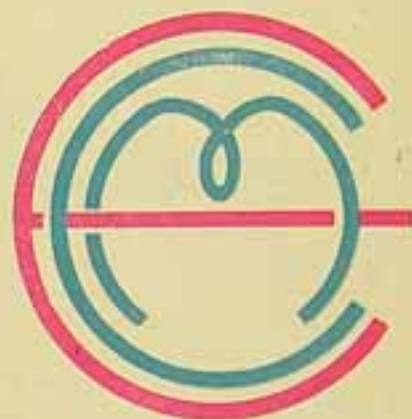


moda é bonita principalmente no inverno. Com frio as mulheres ficam mais bonitas. Este anno, as écharpes voltarão a formar peanhas para as cabeças das cafiocas. O ultimo chic são as écharpes com as iniciais das donas. O nosso J. Carlos apresenta aqui algumas iniciais. E as leitoras de "Para todos..." que quizerem as suas, não precisam fazer mais do que escrever ao querido artista, pedindo. Elle as mandará por aqui mesmo, com a melhor alegria.



CORRESPONDENCIA

Para todos... pede ás gentis incognitas cujas iniciais vão declinadas á esquerda, um pouco de paciência. Ellas vão ser attendidas, como todas as que chegarem futuramente, pela ordem da cauda.





Interpretando esta expressiva estilização de Sotero Cosme sobre a Música Brasileira, destinada a ilustrar o programa do primeiro concerto de Germana Bittencourt, a realizar-se na próxima semana, escreveu Augusto Meyer os leves e incisivos comentários que publicamos a seguir:

Faltava até hoje, na música brasileira, a humanização de um legítimo intérprete.

"Até hoje" — porque esse intérprete acaba de afirmar-se.

O nome — Germana Bittencourt.

Temperamento como esse com o mesmo visual próprio, com

tanta lealdade na interpretação e na escolha dos motivos, obriga a gente a gritar, varado de interjeições:

— Flôr de mulher!

Mas não basta. É preciso reconhecer nessa flôrsinha carioca uma força interior, que é talento puro, e uma graça directa — que é estilo.

Neste ponto de vista, criadora de si-mesma, não deve nada a ninguém. E deve ter peleado muito para conseguir organizar-se, como apareceu entre nós.

Tudo isso é panno de fundo.

A U G U S T O
M E Y E R



Importa ouvi-la nãndo o "Sapo cururú", impressionando a gente com a melopéa molle do Índio ou com o bate-beiço pueril do Negro, para em seguida actualizar-se numa canção cabocla, na modinha, na embolada pernambucana.

S i m p l e s m e n t e única.

Então se comprehende que, para dizer a arte de Germana Bittencourt não basta uma adjectivação bem escolhida, o "admirável", o "muito bem" dos criticos.

Melhor ficar caladito, escutando.

Porque esta moça é uma voz da terra — e só se pôde ouvir a terra debruçada humildemente.



OPHELIA NASCIMENTO

pianista brasileira que teve grande successo na Europa, e que dará o seu primeiro concerto aqui, quarta-feira proxima, no Theatro Municipal.

D e M u s i c a

Atordoado com as quatorze definições de "accorde", com as quaes mostrei publicamente que a sua definição era errada, mestre Guanabarro teve uma saída engraçada: resolveu declarar que taes definições eram "bestialógicas!" De modo que eu oppunho quatorze autoridades a um pseudo professor de piano e esse pobre homem declara que esses quatorze autores são quatorze tolos! Coitado do Guanabarro!

Essa questão dos accordes é, para mim uma questão liquidada. Insistir nella é permittir que o mestre leve o caso para o terreno pessoal, mas não estou disposto a isso. Antes, porém, de pôr o ponto final nesse assumpto, offereço aos meus leitores um pratinho delicioso. Guanabarro, convidado, por mim, a consultar, sobre o caso, os professores de Harmonia do Instituto, confessou que, dos tres que citei, dois lhe eram desconhecidos: Lorenzo Fernandes e Arnaud Gouvêa — confissão que mostra bem o conhecimento que elle tem do nosso meio musical! E, certo de me confundir, declarou que talvez consultasse as nossas duas autoridades musicas — Henrique Oswald e Francisco Braga. Compreendi que isso representaria um sacrificio para os oitenta annos do mestre e resolvi poupar-lhe a trabalhadeira de procurar os dois illustres professores, que tambem têm o seu tempo todo tomado. Por felicidade, encontrei o maestro Braga na residencia de Oswald; e, depois de havermos todos trocado idéas sobre o assumpto, trouxe a opinião de ambos sobre a questão dos accordes — opinião preciosa, que Guanabarro tanto desejava. — "Defino o accorde — escreveu Henrique Oswald — como a "emissão simultanea de tres (3) ou mais sons". Em uma successão harmonica, porém, admitto que se supprima um ou mesmo dois desses sons, se o accorde é de tres, ou mesmo mais, se tiver mais de tres sons, até

ficar reduzido a uma nota — "considerado o accorde, repito, sob o ponto de vista da Harmonia e não da Theoria". Temos, portanto, que, não sob o ponto de vista da Harmonia, mas sim sob o ponto de vista de Theoria, "o accorde, para o maestro Oswald é a "emissão simultanea de tres (3) ou mais sons". Por sua vez, o maestro Braga escreveu: — "Não ha duas definições de accorde. Eu, por minha parte, continuo aceitando as que deram os professores em cujos tratados aprendi as regras de Harmonia: Reber e Dubois e Durand". Já publiqui as definições de Reber e Dubois; mas vou reproduzi-las acrescentando o de Durand. "A palavra accorde em sua accepção geral — diz Reber — significa a emissão simultanea "de varios" sons differentes. A constituição primitiva de qualquer accorde "consiste em um conjunto de tres, quatro", ou "cinco" sons differentes, etc..." "Chama-se accorde — escreve Dubois — a "emissão simultanea de varias notas", etc... E, finalmente, segundo Durand, "accorde é a reunião de varios sons", cujas relações permittem fazel-as ouvir simultaneamente". E ahí têm os leitores a opinião de Oswald e de Braga, sobre a questão dos accordes. São as duas autoridades que Guanabarro pensou que fossem defender a sua definição asuatica. A ellas, junte-se a de Durand e teremos dezeseite nomes contra esse pobre coitado, que acabará precisando escrever um novo trabalho, para explicar o que quiz dizer no seu famoso livreco. Guanabarro queria a opinião de Oswald e de Braga. Faça-lhe bom proveito...

Abro, agora, o livreco do "mestre" e vejo que na pag. 21 o celebre director do curso de "technica coletiva" recommenda muito cuidado "no estudo das escalas, para que o alumno possa fazer "a passagem do pollegar por baixo dos outros dedos...". Vê-se, pela recommendação, que o mestre receia que haja alumnos capazes de fazer a passagem do pollegar "por cima dos dedos...". Mestre providente, não ha duvida! Elle deve mesmo ter cuidado para que os seus discipulos não calquem os pedaes com os calcanhares...

Agora, algumas palavras a proposito da inveja que Guanabarro tem de Barroso Netto, esse distincto artista que me distingue com a sua amizade e que o "mestre", só por isso, tem procurado achincalhar, servindo-se do meu intermedio. Quem lê o que Guanabarro escreve hoje sobre Barroso, pôde pensar que isso traduz o que, de facto pensa sobre elle. Pura illusão! Guanabarro, x'sga Barroso Netto, por uma questão de despeito, que depois explicarei. Intimamente, elle conhece bem o valor do artista que hoje apedreja, depois de ter escripto entusiasticamente a seu respeito. Em um artigo d'"O Paiz", anterior á nomeação de Barroso Netto, para professor de piano do Instituto, Guanabarro escreveu: "E, coisa singular, tratando-se de um moço senhor de todos os segredos de sua arte, tendo conquistado audaciosamente os primeiros premios do curso, como ninguém ainda conseguiu no Instituto, sendo elle um professor preparado e capaz de levantar o nivel do estudo naquella estabelecimento, e apesar de ter entre os apreciadores do seu merecimento o proprio director do Instituto e um grupo formado pelos professores que, sobre o ensino podem ter opiniões, "é singular", diziamos, "que esse moço ainda não tenha conseguido uma cadeira naquella casa, de onde sahiu coberto de louros". Hoje, Guanabarro diz que Barroso Netto conseguiu o seu lugar de professor do Instituto, apenas por empenhos e cavações!

Continuando, no mesmo artigo: "O seu concerto de hontem é um attestado da sua competencia, em todas as manifestações da musica...". "Dentre as suas composições para piano, "destaca-se" (?) em primeiro lugar o "Preludio" e "Fuga", com as restricções modernas, ao lado do fulgor pianistico..." "Resta falar do compositor de peças para canto e a critica é forçada a collocar em primeiro lugar o "Ritornel", "que sentimos não ter sido bi-sado, sendo trecho digno da assignatura dos mestres já consagrados". "As vezes deixa elle de ser um melodista, para dar expansão ás suas tendencias de harmonista", como na poesia "Se eu moresse amanhã". Hoje, Guanabarro diz que Barroso nem harmonia elementar sabe! Em

outro artigo, publicado sobre o concerto de Barroso, de 28 de Outubro de 1909, escreveu o mestre n' "O Paiz": — "Barroso Netto, além de artista de grande merecimento, pelo seu saber relativo á technica musical", pela sua intuição, "pela sua aristocracia artistica" e qualidades pessoais, etc..." Daqui por diante, a phrase torna-se biliosa e Guanabaro faz referencias desagradaveis ao elevado espirito de Alberto Nepomuceno, que collaborou nesse concerto, regendo o seu preludio do "Garatuja" e acompanhando Barroso no Concerto de Tchaikowsky. Por occasião do concerto organizado por Arthur Napoleão, para commemorar o centenario de Liszt, no Municipal, Guanabaro escreveu: "O sr Barroso Netto, "um dos maiores talentos da nova geração, executou com brilho" a lenda de S. Francisco caminhando sobre as ondas, obtendo merecidos applausos, etc..." Em 7 de Dezembro de 1920, no folhetim "Pel Mundo das Artes", Guanabaro escreveu isto: "Ha no Lloyd um Aviso do Governo, mandando dar passagem para a Europa, ida e volta, ao professor Barroso Netto, em commissão do Instituto de Musica, para estudar, nos Conservatorios mais adeantados, as reformas que convenham introduzir naquelle estabelecimento e os progressos que tenham tido os programmas do ensino do curso de piano. "A escolha recahiu sobre um artista de indiscutivel competencia"; mas por isso mesmo, talvez conviesse dar-lhe attribuições para enriquecer, dentro das respectivas verbas, a bibliotheca a que alludimos, etc..."

Tenho outras transcripções, que farei no proximo sabbado. Por hoje, sou forçado a fechar esta chronica. Antes, porém, um ultimo commentario sobre o folhetim do dia 9 deste mez. Guanabaro assim se manifestou sobre as Palmas Academicas, conferidas a Barroso pelo Ministerio das Bellas Artes de França: "Inveja de que? Daquella condecoração, que a França dá aos "chauffeurs" de Paris e que Philipp arranhou para o caixeiro viajante dos editores francezes?"

As Palmas Academicas constituem um dos degrãos para se chegar á Legião de Honra. O seu grande valor está em que só são concedidas aos intellectuaes e aos artistas, como "recompensa ao merito", ao passo que a Legião de Honra pode ser dada até a politicos e altas personalidades de destaque social. Guanabaro, porém, tem a coragem de escrever que as Palmas Academicas são dadas aos "chauffeurs" de Paris! É o cumulo! Pois saibam os meus leitores que o Governo Francez acaba de conferir as Palmas Academicas ao maestro

Henrique Oswald — que fica, assim, nivelado por Guanabaro, aos "chauffeurs" de Paris!

Tem razão, mestre Guanabaro, as Palmas Academicas são uma degradação... Mas felizmente essa degradação ainda não desceu ao ponto de serem condecorados todos os professores de piano do Rio de Janeiro.

TAPAJÓS GOMES

E' hoje, no Municipal, o concerto de Germana Bittencourt Vignale. O programma está interessantissimo, todo de musica brasileira. Brutus Pedreira vai fazer os acompanhamentos. São

delle muitas das harmonisações de trechos que Germana Bittencourt Vignale cantará

O empresario do Theatro Principal, de Valencia, na Hespanha, convidou a grande cantora lyrica brasileira Antonietta de Souza para tomar parte numa "tourné" por aquelle paiz na qual a querida artista deverá cantar as operas "Sanson e Dalila" e "Aida". Antonietta de Souza, que chegou ha poucos dias da Europa, não pode aceitar o gentil convite, por ter de effectuar, aqui e em São Paulo, uma série de concertos com programma composto de musicas dos autores mais em evidencia, actualmente, no Velho Mundo.

■ ■ ■

Arthur Rubinstein, o grande pianista que voltaremos a ouvir este anno, na série dos concertos Viggiani.



Inauguração da estatua de Bethencourt da Silva, no Lyceu de Artes e Officios.



A black and white photograph showing a group of men in white uniforms standing in a line on a ship's deck. In the background, there is a large, dark structure, possibly a ship's hull or a large building. The image is somewhat grainy and has a historical feel.

Posse na Associação dos



A bailarina Lilly, que tambem dansou duzentas horas no Beira-Mar Casino.



Na Academia de Medicina
quando tomou posse o Dr.
Antonio Fontes.



Antes do almoço offerecido ao
Dr. Belisario de Souza.

Reportagem Photographica

Um numero
de revista





Empregados no Commercio



A Paschoa dos Intellectuaes

O Dr. Gabriel Bernar-
des com alguns mem-
bros da nova directo-
ria da Associação Bra-
leira de Imprensa.



Dia das Mães Brasileiras. Conferencia
assistida por Mães Estrangeiras.



Posse da nova directoria
do Centro Academico Can-
dido de Oliveira.



Visita de politicos do Districto ao Centro
B. e Progressista de Cordovil.



Moulin
Rouge

**Da semana
que passou**



O DIA DAS AVES
EM
SÃO PAULO

Ha alguns annos que o Estado de São Paulo creou o dia das aves. A festa deste anno, realizada em 28 de Abril nos principaes jardins da Capital,

foi a mais linda de todas, porque, a Directoria de Instrucção Publica, sua promotora, foi efficazmente patrocinada pela Secretaria da Agricultura.



D e T h e a t r o

Lygia Sarmiento, figurinha gentil que Leopoldo Fróes revelou ao seu publico, ao melhor publico brasileiro, anda desolada. Vae dissolver-se dentro de poucos dias a companhia de que faz parte e não vê, de prompto, maneira de fugir à inactividade, ella que veio para o theatro cheia de enthusiasmo, desejosa de vencer, sonhando com bellos e rapidos triumphos, com uma incessante ascensão... Ingenua em scena e fóra de scena, tornando mais redondos ainda, com a expressão interrogativa, os seus grandes olhos redondos, expoz-se sua afflicta angustia ante a perspectiva de ter de fazer uma longa pausa na sua carreira artistica. Que deveria fazer? Que decisão deveria tomar? Procurava, na verdade, illudir-se, pois que a continuidade de trabalho não depende de resolução sua, nem mesmo da vontade de ninguem, mas do acaso. Póde não parar um dia e póde ficar inactiva mezes e annos... Lygia Sarmiento é a mais recente encarnação do destino do artista brasileiro, paixão pelo theatro em paiz sem ambiente theatral, em que a mais bella de todas as artes não se acha convenientemente organizada nem quanto ao seu aspecto artistico, nem quanto ao aspecto industrial.

Bellos talentos que seriam em qualquer paiz excellentes artistas não têm passado, entre nós, de promessas. Estream, evidenciam qualidades, impressionam bem o publico e a critica. Com o tempo e o estudo impôr-se-iam, mas ao cabo de alguns mezes de trabalho, a vida ephemera das nossas companhias, leva-os ao ostracismo. Aparecem, e desaparecem, assim, por longas etapas, mudam, por vezes, de genero; supportam todos os contractos, e ao fim de muitos annos ou se estragaram, adquirindo vicios proprios de uma vida artistica precaria, ou desanimaram, contentando-se com a mediocridade em que vegetam.

Para quem nasce artista não ha, talvez, dôr maior do que essa, e porque a questão affecta á propria nacionalidade — que bem mais se afirma e engrandece si se impõe nos dominios da arte e do pensamento, e não nos da força ou da politica — não me canso de chamar a attenção dos responsaveis por semelhante estado de cousas, na esperança de que, por milagre, minha voz seja, um dia, ouvida, e das altas espheras venham as medidas por que se propugna, e que integrem, nos seus destinos, o theatro brasileiro. Porque o facto de o não possuirmos ainda, não póde ser attribuido á inexistencia de autores e artistas. Isso é, ao contrario, caracteristicamente, um crime dos nossos governantes que até hoje não quizeram se preoccupar com o assumpto.

MARIO NUNES.

Lucia Marianni. Pula da revista para a comedia. Pula da comedia para a revista. Não se cansa de pular. Por isso mesmo está magrinha como o theatro nacional...





Germaine
Dermoz



Maurice
Escande

(Photos G. L. Manuel Frères)

J o f f r e

A temporada de comedia franceza, este anno, no Municipal, será feita pela Companhia organizada em Paris por Mlle Germaine Dermoz. Traz um elenco muito bom, com Joffre, Escande, Mlle Ducourel, Mme Girardin Laforest, além da primeira actriz e de outros elementos agradaveis. O repertorio apresentará algumas novidades



e a recordação de alguns bellos trabalhos de Germaine Dermoz. De autores de vanguarda não vem nada. E é pena, Lenormand, por exemplo, teria em Dermoz uma interprete maravilhosa. Mas, uma "tournée" á America do Sul tem que ser para o maior numero. O numero menor fica chuchando no dedo...

I h e a t r o

D o

Maria Eugénia Celso

"Meus personagens vão me deixar... Uma a uma se apagaram já as luzes vivas da Ribalta, a sombra invade os cenários abandonados, saída dos recantos, caminhando sem peias numa avançada previamente victoriosa. Sinto que a treva se vai fazer, está se fazendo, que se fez quasi já... Meus personagens esbatem-se indistinctos na crescente penumbra, esfumam-se na distancia que a lento e lento se alarga entre nós, deixam de ser a realidade colorida e cantante de alguns dias atraz, saem de mim... Viveram tres semanas no palco illuminado de meu cerebro... Viveram commigo, ou antes, viveram de mim como eu delles vivi, scismando em gestos mudos e silenciosos expressões as scenas de minha peça. Creavam-se... Surgiam do nada, como puxados por fios invisiveis e appareciam, integraes, dotados de personalidade e de movimento, promptos para a realisação... No apparatus organizado da imaginaria encenação adquiriram surprehendente realidade.

Existiam tanto quanto eu. Mais do que eu. Eram concretos quasi a força de me imporem a sua presença, de despoticamente me absorverem as faculdades. Existiam com intensidade quasi dolorosa... Queriam affirmar-se. Affirmavam-se, autoritarios, tomando-me toda... Levava-os commigo fosse onde fosse, transportada mão grado meu ao mundo de ficção em que se moviam. Ouvia-lhes a fala, corrigia-lhes a gesticulação, anotando febrilmente o que me diziam, o que uns aos outros se diziam, attenta ao que representavam no theatro da minha fantasia. Não eram fantoches, não... Creaturas vivas e perfeitas, actores e actrizes estuantes de humanidade que, toda inteira, me enchiam do seu alarido e da sua occulta actividade. Davam corpo a minha comedia, ensaiavam-se a viver-a cá fóra, materialisavam-na silenciosamente para mim... Foi só ao terminal-a que se começaram a tornar incorporeos. Apagavam-se tambem como aos poucos se apagara a festa turbulenta de minha imaginação. Já não me via mais accesa em luminarias, nem me sentia ressonante de accordes como no instante em que os evocara atravez a expectativa emocionada da inspiração.

Mal lhes dera os ultimos reloques, senti que fugiam de mim, que me escapuliam, que me deixavam... A vida que lhes insuflara é que m'os tomava.

Arrebatava-os a ansia de se revestirem da apparencia physica de outros seres, para mais indestructivamente se affirmarem.

Iam-se embora, faziam-se estranhos, não me podiam mais habitar, desde que, gerados por mim é luz finalmente os havia dado. Iam cumprir o seu fadario de personagens: adaptarem-se a outros personagens, adaptal-os ao mesmo tempo, existirem por si...

Uma estranha saudade me quebranta... Quizera retel-os uns momentos mais, fazer durar um pouco a emoção de que me sublevavam, não ter a alma deserta, o espirito vazio, não ser algum tempo ainda o grande ermo sem eco em que me perco dentro de mim mesma.

E' em vão, porém, que lhes estendo os braços, em vão que lhes procuro puxar os fios invisiveis... Não são mais bonecos, são creaturas... Desde que os criei, deixaram de ser meus. Tornaram-se autonomos, independentes, livres para sempre do predomínio de minha vontade. Emanciparam-se.

Mal lhes relembro, no afastamento, os primeiros passos hesitantes, o palpitante balbucio das horas iniciaes... Somem-se de mim silenciosamente, sem me dizer adeus... Talvez nem me conheçam mais... Meus personagens vão me deixar... Vou ficar outra vez no escuro... no escuro...

Nair Alves
do Theatro Carlos Gomes



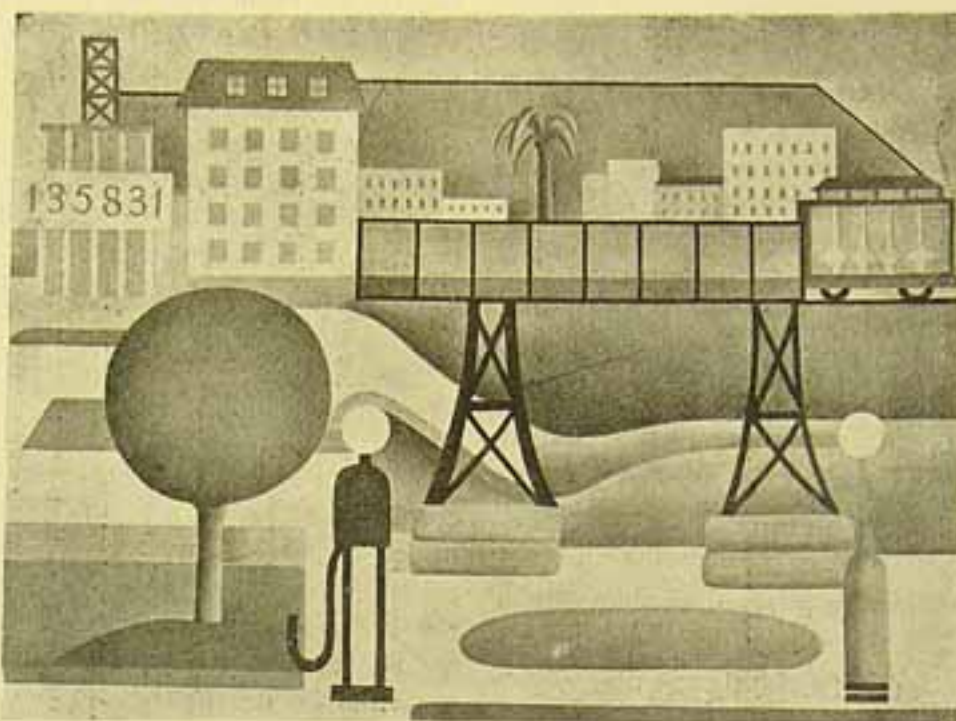
De passagem para o Velho Mundo, passou pela nossa cidade a pintora Tarsila do Amaral, artista de raro encantamento que todos querem bem. Sobre a sua personalidade, os nossos prezados colegas de "O Jornal", vêm de publicar o estudo, que data-venia transcrevermos:

"Já foram bem verificados, na Europa, os resultados do post-expressionismo. A pintura de hoje, dos pintores modernos, bem entendido, retorna à realidade, espiritualizando-a. Encontrou, de novo, o homem, a necessidade de tornar à terra, encontrar na arte pictórica as coisas materiais, suas conhecidas, embora esse realismo novo seja, tão somente, a transfiguração..."

Mas, já deixou de ser abstracção pura, não é mais schematização procurada. O cerebralismo das concepções, do expressionismo, cedeu lugar ao sentimento, e a gente pôde ficar satisfeita de novo, sem torturar o espírito à procura de uma correspondência indefinida, vaga. Na cidade de São Paulo, diferente, em tudo, das outras cidades do Brasil, os pintores modernos já foram discutidos. Hoje, são admitidos, embora na sombra se lhes façam as piores referências. Mas, o medo dos ignorantes, de expor-se à luz meridiana recolhe-os à massa anónima.

As pessoas inteligentes da Paulicéia sabem compreender o advento das idéas últimas. Depois da exposição de Lázar Segall, que, como propaganda do nome do artista, constituiu êxito invulgar, São Paulo não tem vis-

De Bellas Artes — Tarsila do Amaral



S ã o P a u l o

to mais nada de novo, a não ser aboboras e goiabadas.

Entretanto, uma pintora existe, de valor extraordinário, dentro da comarca. É a Sra. Tarsila do Amaral.

SEUS ÚLTIMOS TRABALHOS

Em 1926, ella fez uma exposição em Paris. E seus trabalhos foram consagrados por críticos illustres, que os destacaram da legião de telas que Paris recebe

" P A Y S A G E M "



em cada temporada. Mas, é melhor não citar, Jornaes e revistas estrangeiras, compras de quadros, confrontos, nada disso teve influencia na maneira nova, de hoje, da pintura paulista. Ella voltou a São Paulo e, entre os atropelamentos que a imprensa paulistana registra, armou sua tenda e continuou a trabalhar. E' o resultado desse trabalho que agora vai levar a Paris, onde abrirá exposição brevemente, na Galeria

Percier. São Paulo produz assim, escondido. E' de temer que a pintora apresente aqui seus trabalhos de 1927 e 1928. Porque, na exposição de Lázar Segall, houve degenerado que tentou inutilizar quadros do artista. E os quadros de Tarsila poderão ser discutidos, compreendidos, sentidos, mas, não quer ella que sejam trucidados por algum psychopaths impenitente...

Entrementes, contemplemos o numero, que pôde parecer pequeno. Porque é um grande numero. Cada quadro representa um indefinido mundo de sensações e sugestões inéditas.

Quadro. Parece que o seu titulo será:

"Sonno". Ouvimos mal e a palavra "som" talvez melhor diga do que seja a serie longa de linhas, renque de copas pintadas uma após outra, como um estremecimento longo das ondas sonoras. Entorpecente, este efeito. Prolonga-se. E fica-se assim na indecisão desolada de abandono, de frio, de alguma coisa que não está bem morta: "Sonno".

Quadro. O sapo gordo, bonito, aca-

bado carinhosamente, para atraz da sombra de um tunnel pequeno, mas-siço. O sapo é ver-de em primeiro lo-gar. No alto, ao lado, porém, as fo-lhas compridas de cactus solitarios de-coram a apresenta-ção de sua majes-tade verde. Elle é o rei. Parece, tam-bem, que lhe vão dar esse nome. E elle o merece. Todo verde...

Quadro. O boi enriquecido de umas adiposidades cari-caturas, fica tonto entre as columnas rectas, perturbado-ras, do palacio que não se vê.

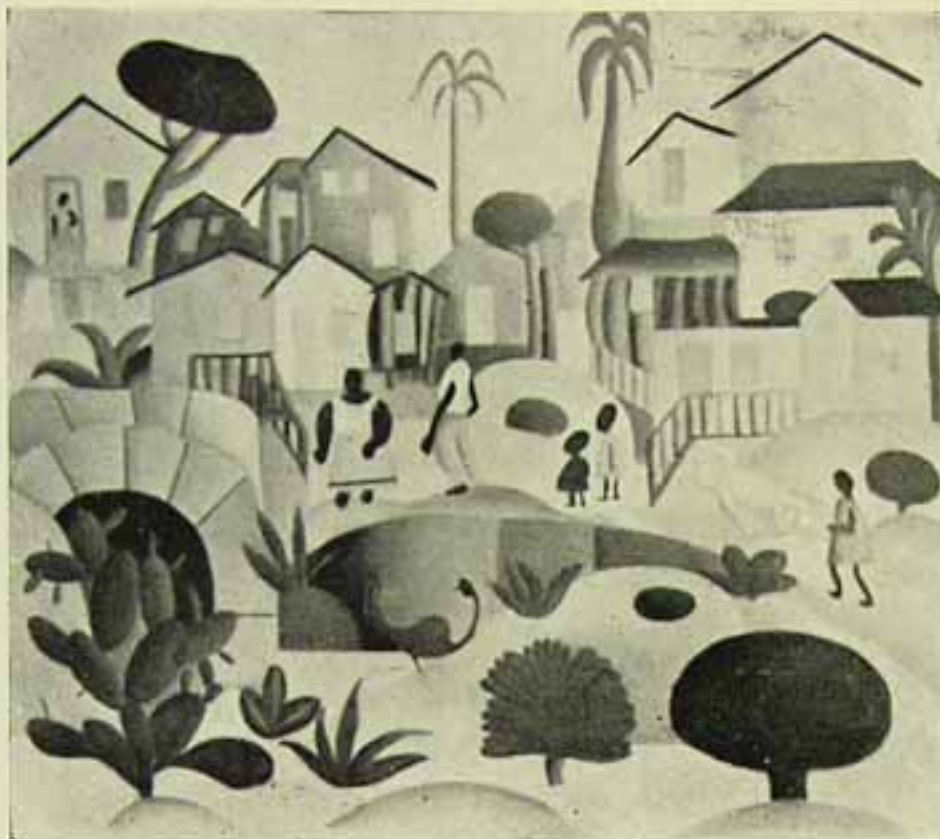
Não se sabe como elle fugiu para aquelle lugar tão bonito.

Quadro. A cobra enro-lou-se em bai-xo e equilibrou o ovo grande com que Colombo confundiu os depreciadores do feito memoravel. Mas, aqui ha uma significação outra que não se define bem e que enche o quadro de uma tristeza sombria, tragica. A cor é triste. Porém, não estão ainda concluidos os últimos pormenores.

CONTINENTES E CÉOS

Todo Amazonas tem sua victoria régia. A grandeza il-lumina-se da belleza guassú de manifestações porante a qual o estrangeiro é obrigado a parar e admirar. Aqui está o quadro que em inicio se chamava "America". Depois se foi restringindo á particula-rização de um symbolo lumi-noso que encarnasse o primi-tivo continente, que exprimis-se por si só a "extensão" da alma americana.

Alli está o mais alto pensa-mento artistico de Tarsila do Amaral. O corpo grande, dis-forme da terra morena, illu-minada pelo sol redondo, ama-rello, bonito, sózinho no céu colorido. E tudo é solidão no quadro: ao lado do corpo pri-mario, homem ou mulher —



A FAVELLA

não se concebe bem o que seja — er-guem-se ainda as folhas dos cactus ver-des, ornamentaes, brilhantes.

COM invulgar solemnidade foi inaugu-rada, no Lyceu de Artes e Officios, a estatua do velho educador, architecto

OS ANJOS



Bethencourt da Sil-va, devida a Modestino Kanto, estatua-rio de real mereci-mento. O escup-tor, sem favor, podemos dizer, realizou uma das suas melhores obras. A figura do fundador da escola do povo encontrou em Modestino Kan-to o seu verdadeiro interprete; ella nos apparece serena e grandiosa como um apostolo que foi.

Bethencourt da Silva, o instituidor do ensino nocturno, no Brasil, mereceu a homenagem im-pONENTE da Socie-dade Propagadora das Bellas Artes; a

sua imagem d'ora avante, mais que nun-ca permanecerá na imaginação de todos e a sua memoria será venerada. Modestino Kanto, que tanto conviveu com o mestre de tantas gerações, fez obra bella e digna do seu grande talento.

— Juntamente com a estatua de Be-thencour da Silva, inaugurou o Lyceu as novas installações de Desenho para seus alumnos. Em fórma de amphitheatro, as referidas installações comportam simultaneamente 336 alumnos de ambos os sexos, ou sejam 672 por semana, o que representa uma cifra verdadeiramente notavel, pois, parte nenhuma possui installações com tão grande capacidade. O melho-ramento conquistado pela grande escola vem collocar-a em situação de destaque entre todas as do paiz. Onze pro-fessores se revezam no ensi-namento das disciplinas: são elles: Adalberto Mattos (Su-perintendente), Eurico Alves, Argemiro Cunha, Antonino Mattos, Isaltino Barbosa, Ernesto Francisconi, Evencio Nunes, Carlos Oswaldo, Mo-destino Kanto, Paulo Mazzruc-chelli, Moreira Junior. São os professores de Arte do Ly-ceu, na sua maioria, detentores das maiores recompensas nos salões officiaes da Escola de Bellas Artes.



Dois aspectos da
Avenida Rio Branco

R I O
D E
J A N E I R O

Junto da Praça
Marechal Floriano





Durante o baile oferecido á sociedade carioca pelo casal Alfredo Poumann.



Em baixo: antes do almoço de despedida ao Senador Antonio Azeredo, que embarcou para a Europa.





Senhora

Raul Rodrigues

no

parque

Fagundes Varella

em Nictheroy

D e M u n d a n i s m o



MICROS - C O P I O Com a chegada do Outomno, desabrocharam as margaridas...

A cidade toda se enganou na tarde de um sabbado luminoso para, raiosamente, receber-as — as garfidas florinhas — supplices por um obu.o, destinado a estancar lagr.mas filhas do desespero.

Já se incorporou nos habitos do carioca a iniciativa triumphante desse punhado de corações abnegados que, ao abrigo das vicissitudes mais asperas da vida, de liberaram, num gesto altruistico, dedicar um dia cada anno ao mistér de solicitar para os desfavorecidos da Fortuna — e elles são tantos! — para aquelles a quem o Destino traçou uma estrada tortuosa da existencia, um pouco, um quasi nada mesmo.

Mas, esse pouco, esse quasi nada conseguido da generosidade de cada um, vae, em conjuncto, tornar menos dolorosos, menos afflictivos, os momentos de melancolia dos que se encontram sós, isolados, sem a perspectiva de qualquer outro consolo na vastidão do mundo.

Bemditas margaridas! Com a graça esfusante de um sorriso nos lab'os, enxameiam pelas ruas, qual bando multicolor de mansas borboletas, no afan de, cada qual, mais conseguir em prói de sua causa, que é, a final, a causa de todas.

Satisfeitas, quando cõe a noite, eil-as que se reco'hem, sem demonstrar o mais leve vest'gio do sacrificio que se impuzeram, palmilhando horas seguidas, a pé, as ruas e avenidas, expostas ao rigor do sol e ao enervamento da poeira, como trefegas andorinhas, emissarias do Bem, deixando em cada lá-

pela de casaco, em cada toilette custosa onde hajam poisado, a pequenina estrel'a branca, symbolo modesto da pureza do sentimento que as animou na directriz que se traçaram.

Enlace Thetralda
Ribeiro - Tenente
João Carvalhaes
dos Santos, em
Portugal.

Foi, de certo, esse proposito o factor que mais decisivamente contribuiu para

o seu successo, cada vez mais accentuado: da sinceridade de uma idéa é que depende, muita vez — sem que a muitos pareça — a victoria de sua realização, pois quanto mais intenso o seu grão, mais nitida se revela a aura sympathica que a envolve, reflectindo-lhe a pureza nos corações onde se vai aninhar.

H. de C.

Em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus, realisa-se na noite de 24 do corrente, no Instituto Nacional de Musica, um grandioso festival musico-literario, em cujo programma figuram os mais festejados nomes do nosso meio artistico.

Commemorando a data da Abolição, os socios da Associação Brasileira de Educação, reuniram-se na noite de 13 do corrente, para um jantar que se realizou no Restaurante do Jockey Club.

Madame sahiu para fazer uma visita, mas, a meio do caminho, havendo esquecido o leque, voltou á casa. Qual não foi a sua surpresa, quando, ao entrar no "toilette", encontrou o "femme de chambre" em frente ao espelho a experimentar o seu chapéo,



novinho em folha, comprado na vespéra.

— Sim, senhora! — exclamou Madame indignada. Mas que atrevimento! Então, enquanto eu estou fóra você se aproveita da minha ausencia para experimentar os meus chapéos?!

E a domestica, confusa, procurando justificar-se da falta:

— Não fiz por mal, não senhora. E complicando ainda mais a situação:

— Eu só queria ver o effeito que elle faz numa cara bonita.

Resultado final: Madame ha oito dias que está sem empregada.

No Instituto Nacional de Musica, a 5 de Maio, quando ali se realizou o festival em beneficio do Asylo Espirita "João Evangelista", fundado pela senhora Aura Celeste. Veem-se no grupo Coelho Netto, Zita Coelho Netto, Ivetta Ribeiro, Luiza Torres Paranhos, Odila Macedo Lima, Carmen Macedo Lima, Edith Lorena, Odette Monteiro, Nestorio Lips, Paschoal Carlos Magno, J. Ribeiro, Mario Azevedo. Em baixo, a assistencia.



MADemoiselle está convencida de que canta de verdade. E para robustecer a mesma convicção nos vizinhos todos os dias pela manhã, mal abre os olhos vai para o piano, e agora vereis São escalas, exercícios, romanzas e até trechos de operas. Isso logo pelas primeiras horas do dia, antes do almoço e quando muita gente ainda acconmodada, se entrega às ultimas caricias do somno. No trecho onde Mademoiselle reside os moradores andam alarmados mas não sabem como se desvencilhar do martyrio. Ainda ha poucos dias dois dos seus ouvintes forçados conversavam a respeito e um delles exclamou irritado:

— E' um horror, meu caro: parece que temos a trafegar ali constantemente uma locomotiva. Ando a ver se descobro um remedio para o caso, mas ainda não encontrei.

— Só ha um, meu amigo.

— Qual?

— Algodão nos ouvidos e... paciencia. Dará resultado?

REALIZOU-SE na noite de 10 do corrente a solemnidade da posse do Dr. Antonio Fontes, como Membro da Academia Nacional de Medicina.

O conhecido bohemio estava cetro dia sentado à mesa de uma confeitaria, tendo em frente um "vermouth". Meditava e no seu aspecto, via-se a nostalgia, o desolamento que lhe ia na alma. Nisto, aproximou-se-lhe um amigo e notando a sua attitudo, tão contraria aos seus habitos, interrogou cuidadoso:

— O que tens, estás sentindo alguma cousa?

— Não tenho nada.

— Então por que estás assim tão jururú?

— Justamente por isso.

O outro comprehendeu; sentou-se tambem e pediu um apperitivo e ficou



O Dr. M. Paulo Filho, que acaba de ser, por unanimidade de votos, eleito presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

a lhe fazer companhia durante um quarto de hora. Depois, chamou o garçon, pagou a despeza e sahiram os dois juntos. Na porta da confeitaria o bohemio já havia retornado o seu ar habitual de despre-

Enlace Sophia d'Amorim Pereira da Silva - Heitor Malagutti de Souza.



ocupado. E' que então elle já tinha alguma cousa: pelo menos o vermouth, no estomago.

MADAME, como dona de casa exemplar que é, fez sentir à empregada que tomou a seu serviço ha poucos dias, que coisa alguma deveria fazer sem sua ordem expressa. Uma dessas ultimas noites estava Madame com algumas visitas quando assomou à porta da sala a domestica para avisal-a de que a ratocira, na despensa, havia segurade um rato. Ouvindo-a Madame perguntou:

— Então você não pôde afogal-o no tanque?

E a rapariga, séria:

— Posso, sim, senhora. Mas queria saber como a senhora quer que o faça? Em agua quente ou fria?

POR motivo de sua eleição para deputado federal pelo Estado do Rio, o nosso collega de imprensa Dr. Belisario de Souza recebeu de seus collegas, amigos e admiradores a homenagem de um almoço, que se effectuou no dia 13 do corrente no Palace Hotel.

Os dois amigos, ambos casados, encontraram-se às 5 horas da tarde e foram tomar juntos um apperitivo. São ambos casados e, assim, insensivelmente a conversa recahiu sobre as respectivas metades. Um delles, referindo-se a um pequeno incidente domestico, contou:

— Imagina tu que ha dias, sem querer — disse a minha mulher qualquer coisa de que já não me recordo e o resultado foi ella sentir-se tão offendida, tão melindrada, que emmudeceu o resto da noite.

O outro arregalou os olhos e como se lhe tivesse deparado uma taboa de salvação em pleno oceano, fez este apello significativo:

— Tem paciencia. Faz um esforço de memoria a ver se consegues me dizer que palavra foi, sim?



Regina Mária



Não tem dois meses, mas, eu creio
Que si você já fosse grandesinha,
Seria sempre, para o nosso enleio,
Um pedaço de flor e de andorinha...

Você é tão forte na fragilidade
Que si chora (basta isso) toda a gente
Procura adivinhar si é uma vontade
Que a faz chorar inconscientemente...

Quando você nasceu — linda e bendita —
Floriram, no jardim, rosas vermelhas,
E, no seu berço, como Santa Rita,
Também teve a carícia das abelhas...

— Foi Deus quem lhe mandou, nestas seentelhas
De manifestações mysteriosas,
O destino encantado das abelhas
E a pudicícia virginal das rosas...

Desenho
de
J. Carlos

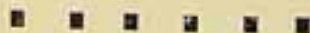
TOSES
MALTA



D e C i n e m a



Scenas de films com
artistas bem queri-
dos. Em baixo, uma
corrida de obsta-
culos, com Bobby
Vernon e Frances
Lee.





L I A T O R Ó

É um pedacinho do Brasil que anda lá em Hollywood. Um pedacinho da terra onde canta o sabiá. De Hollywood, um dia, em milhares de metros de película, aossa Lia ha de sair para o mundo todo, mostrando ao mundo todo que neste paiz quente da America do Sul os guerreiros das tabas sagradas, os portugueses descobridores e os pretos trazidos da Africa fizeram, de collaboração com outros turistas, uma raça bonita como Lia Toró.

A
vida
é
mais
forte



Desenho
de
Roberto
Rodrigues

D o m i n i c a l

PARA ROSARIO FUSCO

Pela manhã dominical e gostosa
o cego do realejo passa moendo
a Traviata.

Chega gente nas janellas.
A rua via-se se povoa num momento.
A rua se anima.
Os basbaques. As crianças.
Um jardineiro embasbacado deixa
o esguincho d'agua a jorrar perdulariamente.

Depois o guia vae com um pires na mão
pedir uma esmolinha p'ro céguinho
pelo amor de Deus.

E todos dão.

Menos pelo amor de Deus que pelo gosto
de dar p'ros outros verem.

E o cego continúa moendo a Traviata.
Depois o Trovador...

E o Sonho de Valsa...

É um entendido assobia, acompanhando,
"la donna é mobile"...

Mas depois o cego vae embora
pela mão do guia, percorrer outras
ruas cheias de gente dominical
porque elle precisa ganhar dinheiro.

A Traviata...

O Trovador...

O Sonho de Valsa...

As crianças ficam tristes quando elle
vae-se embora, roidas de inveja
dos moleques da rua que vão
livremente atraz delle...

Mas depois ellas vão á matinée
ver o Tom Mix...

E esquecerão...

No entanto bem que as crianças
gostam do Sonho de Valsa...

M A R Q U E S

R E B E L L O

D E E L E G A N C I A

Dias ainda quentes, mas as elegantes já cogitam de roupas outomnaes. Como a parisiense, a carioca cuida, em primeiro lugar de "manteau" para as primeiras tardes frias. E, a cada estação, é sempre novo o aspecto das mulheres. O verão deu-nos visões deliciosas. Musselinas, gazes "voiles", crêpes, rendas e mais rendas, tudo muito fino, finissimo, só para o pretexto de que a nudez não fosse completa... A frequência, nas praias, é, de anno para anno maior. Já se não fica entre quatro paredes. Ao tempo! Ao ar livre!

A mulher moderna importa-se muito com a plastica. E não se pôde dizer tambem que ella seja futilissima. O feminismo acabou com a mania de aprender, desde o berço, a caça aos maridos. Verdade é que, hoje, — a informação corre por conta das estatísticas — elles andam ariscos. Más linguas, más linguas. Ellas é que são, talvez, menos tolas. Escolhem — se é que ha muito para escolha.

A dança, a gymnastica, os esportes enfim, tiraram ás moças aquelle ar pesadão. Habitadas ao exercício, tomam as mulheres nova feição. Desenvoltas, flexiveis, ar de saude... Na America do Norte, a paixão pelo esporte chegou ao ponto de dar ao mundo de hoje, que de nada se admira, a nota interessante de uma pleiade de boxistas. Esportivas quasi todas... Attento agora que o assumpto inicial ficou mesmo e só de inicio. E' o microbio do

tempo, isso de tratar das cousas sem mais delongas, mudar de conversa, insensivelmente. Mas não me quero deixar levar por laes praticas e trato de descrever ás gentilissimas leitoras os lindos "manteaux" de meia estação que illustram esta pagina. A voga, em materia de tecido, é o velludo, cousa aliás de que me hei occupado muito. O "manteau" da fig. 1 é de drap preto com applicações de velludo do mesmo tom, gola e punhos de pello; o da fig. 2, de velludo cinza e recortes applicados do mesmo panno; o da fig. 3, de velludo beije forrado de velludo "marron", punhos e gola de seda e "petit gris". De velludo

preto é o da fig. 4. Talvez o mais elegante de todos, modernissimo e luxuosamente guarnecido de "murmelle".

■

O sorriso de uma mulher é um sol que se abre dentro de uma rosa... Quando se entreabrem as petalas dessa flor rubra — que são os labios — é agradável sentir-se a frescura perfumada do seu halito, só possivel numa bocca assejada, com os dentes bem conservados pelo incomparavel dentrificio "Odol", formula de Abreu Sobrinho. "Odol" é o dentrificio liquido preferido pelas mais distinctas senhoras cariocas.

SORCIÈRE



Figuras 1, 2, 3 e 4

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

A GRATIDÃO DA CIDADE A UM SEU BEMFEITOR



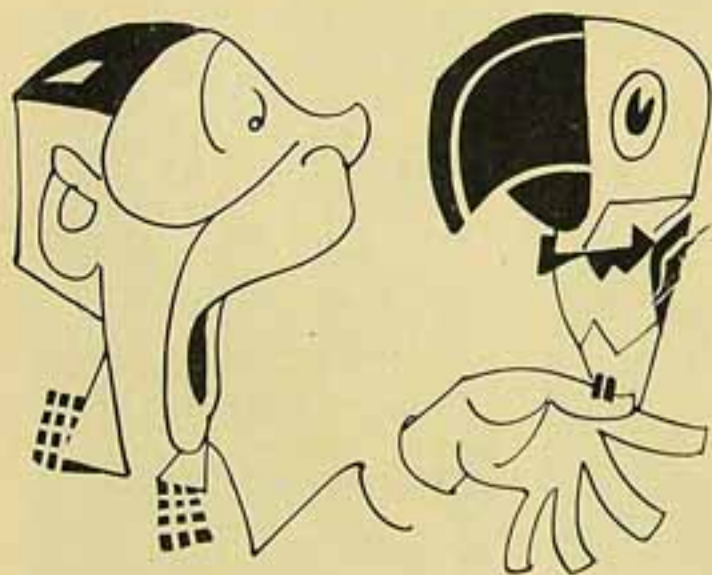
A placa da rua que perpetua o nome do saudoso e benemerito industrial.

Leandro Martins foi em vida uma bolsa aberta aos necessitados e às instituições humanitárias. Foi um revolucionador, um renovador, para não se dizer o verdadeiro creador da industria dos moveis no Brasil, aos quaes elle deu elegancia e leveza de linhas alliadas ao conforto.

Nada mais justo, por isso, que o prefeito da capital, dando execução a uma resolução do legislativo da cidade, tenha mudado o nome da antiga rua da Prainha, no districto de Santa Rita, para "Rua Leandro Martins". Justa e significativa deliberação que torna publica a gratidão da cidade aos seus bemfeitores.



Um trecho da rua Leandro Martins, antiga Prainha



Papagaio, Papagaio
Cá está elle, folgazão,
P'ra metter o pão de rijo
Nos araras da nação.

"O PAPAGAIO"

CRÍTICA — POLITICA — HUMORISMO

A's terças-feiras — 400 réis

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A RAINHA DAS REVISTAS

EDITADA PELA

S. A. "O MALHO"



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO.



A' venda nas
boas casas



Afranio Torino, filho do Dr.
Viçoso Jardim.

J. F. LOPES

Recebemos do Sr. José Firmino Lopes, proprietário do estabelecimento de armarinho, bordados, etc.—“A Silhueta”—na rua 7 de Setembro, 147 e 149, comunicação do distracto da razão social J. Lopes & Machado, na qual era elle socio do Sr. Geraldino José Machado, que foi pago e satisfeito de todos os seus haveres na firma extincta.



Senhorinha Yvonne Fernandes,
discípula de Maria Olenewa.

O ATTRACTIVO DOS CABELLOS ABUNDANTES

A beleza do cabello contribue poderosamente para o magnetismo pessoal das senhoras como dos homens. Tanto as actrizes como as senhoras da sociedade elegante estão sempre em busca de qualquer producto inoffensivo que augmente a natural formosura de sua cabelleira. O remedio novissimo é usar stallax puro como sahmpoo por causa do brilhantismo, da suavidade e da ondulação que elle produz no pello. Como o stallax não foi usado nunca, até agora, para este effeito, só o recebem os droguistas em pacotes com sello original contendo cada um quantidade sufficiente para vinte e cinco a trinta lavagens de cabeça. Uma colherinha das de café cheia dos perfumosos grãos de stallax dissolvido numa xícara d'agua quente, é mais que bastante para cada shampoo. Beneficia e estimula grandemente o cabello, além do effeito embelezador que nelle produz.



Ficando o socio José Firmino Lopes na posse de todo o activo e com a responsabilidade do passivo, continúa o mesmo ramo de negocio, naquelle antigo local, sob a firma individual de J. F. Lopes, conforme registro feito na Junta Commercial por ocasião do archivamento do distracto da firma extincta.

O Sr. J. F. Lopes, chefe da antiga razão social, dirigia mais directamente, por força da sua situação, o estabelecimento; é justo e natural, por isso, que “A Silhueta” continue a gozar o conceito que sempre a acompanhou.

“O PAPAGAIO”

O semanario da mais palpitante actualidade, Custa apenas 400 rs.



No “Cap Arcona”

DR. CASTRO BARRETTO

Especialista em doenças do app.
digestivo e da nutrição —

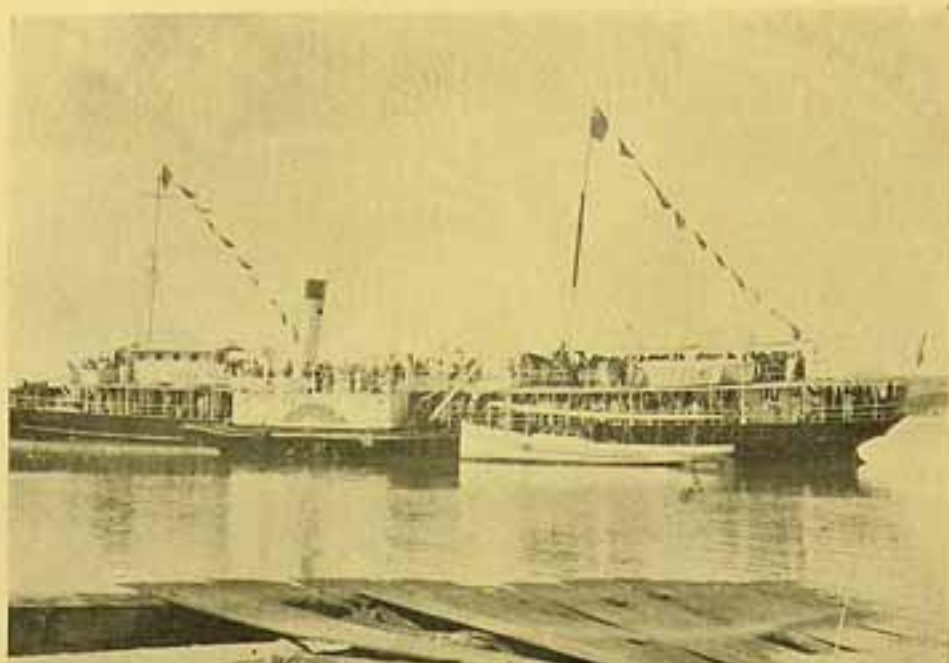
Obesidade e Magrêza

Cons. Edifício ODEON 4º andar.
App. 420 das 4 horas em diante.



Emilio Nobrega, com 4 annos

PASSEIO MARITIMO

PARA AQUELLA QUE VEIU E
QUE PARTIU

O vapor "Diamantino", fretado pela S. A. Casa Pratt, para o passeio marítimo que offereceu aos seus empregados, no dia 1º de Maio.



Um alegre grupo tomado a bordo do "Diamantino" durante o piquenique sobre as aguas da Guanabara.

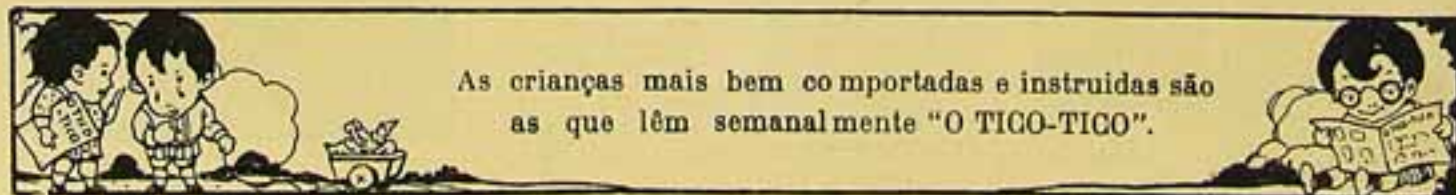
I

Quando ella veiu
trazia as mãos cheias de rosas
e povoou meu sonho de illusões.
Quando ella veiu
veiu tambem a Primavera
Para minh'alma de homem bom.
Quando ella veiu
enchi de lyrios
A minha Nossa Senhora do Bom
Conselho.
Por que foi que ella veiu ?

II

Quando ella partiu
levava as mãos cheias de sonhos,
dos meus sonhos de homem bom.
Quando ella partiu
eu fiquei com as mãos vazias
e olhando para as mãos...
Minha Nossa Senhora do Bom
Conselho,
por que foi que ella partiu ?

EDUARDO RUIZ.



Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel paulado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

NELSINA (Recife) — Muita actividade, entusiasmo, cultura, precipitação. Espirito altruista, com bastante senso esthetico, encanto, alegria, graça natural. Uma creaturinha deliciosa pelo que diz a letra.

MME. BEAUTY — Vamos por ordem: Primeiro sua letra; depois a "daquella pessoa" que a interessa... e por fim a da "segunda pessoa" por quem não se desinteressa... Tenho a impressão de que pretende fazer uma escolha entre essas duas pessoas... distinctas, elegendo uma para a "verdadeira" que deve ser querida. A letra de Mme. Beauty denota infantilidade, espirito pueril, indecisão, estouvamento, pouco amor á verdade... Alguma bondade natural, economia, volubidade. A primeira pessoa que a interessa é um pouco dissimulada, energica, vingativa; a segunda pessoa que lhe não interessa menos que a primeira, é culta, um tanto vaidosa, firme, tem altas aspirações, espirito poetico, talvez seja mesmo um filho de "Apollo", o deus da poesia...

CAASI OLLEM — Seu caracter tem diversos pontos de contacto com o da pessoa a que se refere, nem podia deixar de ser assim, pois as graphias são semelhantes. Vejo em ambos a mesma dissimulação, mais accentuada no senhor que parece servir de modelo

em tudo á outra. Ambas são desconfiados, reservados, calculistas; a outra pessoa um pouco menos, por ter melhor coração, ou ainda uns resquícios de bondade cordial.

As linhas descendentes da outra graphia são a prova de fadiga, depressão nervosa, tristeza, talvez preguiça... E' por isso que se deixa suggestionar facilmente pelo senhor.

YAYA' (S. Paulo) — Letra angulosa signal de firmeza, energia, teimosia, mesmo. Os traços verticaes indicam ainda bastante frieza, reserva, que se accentuam ainda pela fórmula do paragrapho com que sublinha sua assignatura. Generosidade, amor ao confortavel, espirito bizarro.

de, embora fique ás vezes aggressiva quando se julga offendida. Amor ás letras, certo cultivo intellectual, coragem, ambição, esperanças...

ISIS — Bondade cordial, credulidade, espirito infantil, porém idealista, impressionavel. Um pouco de irreflexão motivada pela impaciencia. O paragrapho com que accentua sua assignatura é signal de que ás vezes se arrepende das suas resoluções impensadas. Alguma fadiga, myopia.

EURICO — Sua graphia é imprecisa, indicando desordem, talvez fadiga mental. Certas letras são feitas de modo exquisito, o que quer dizer desequilíbrio, capricho, bizarrismo, impulsividade.

Por que não consulta um especialista de doenças mentaes e nervosas?

GRAPHOLOGO.



NANCY (S. Paulo) — Temperamento diverso do de Yaya. Bondade, doçura, indecisão, algum nervosismo, que se nota logo no traço tremulo de diversas letras. Espirito idealista, amando mais a fantasia que... a verdade. Altas aspirações, porém sem força de vontade bastante para alcançar o ideal que sonha...

MORSE (Alagoas) — Muita actividade, ambição, alegria, coragem. Espirito inquieto, autoritario, desejoso de ordenar e ser obedecido. Energia, força de vontade. O ponto vulneravel do seu caracter é o sensualismo um tanto forte, muito accentuado mesmo.

DIMEA (Rio Preto) — Decidido gosto pelas viagens, quasi dromomania, ou mania ambulatória. Firmeza, energia, sem excluir a natural bondade.

Depilatorio Electrico Radical

Premiado com o "Grand Prix"

Tira os pelos para sempre. Resposta mediante sello, Rua 7 de Setembro, 166. Avenida Central, 134 — 1° — Rio. Catalogo gratis.



Olhos das Estrellas que usam diariamente LAVOLHO

O primeiro plano a uma boa saúde — Lavar com LAVOLHO diariamente vossos olhos para evitar a inflamação ou purgação. O LAVOLHO é magico para olhos cansados.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Directora Madame CAMPOS

Agradeço ás distinctas Senhoras uma visita ás suas NOVAS e luxuosas installações.

A' AVENIDA RIO BRANCO, 124 — 1° elevador — RIO
Corte de cabelo..... 45000
Sobrancelhas artisticas..... 51000
Manicura que dura 15 dias..... 51000
Limpeza da pelle contra espinhas, etc..... 21000
Massagem contra rugas, desde..... 105000
Tratamento dos olhos..... 201000
Pintura dos cabelos, desde..... 251000

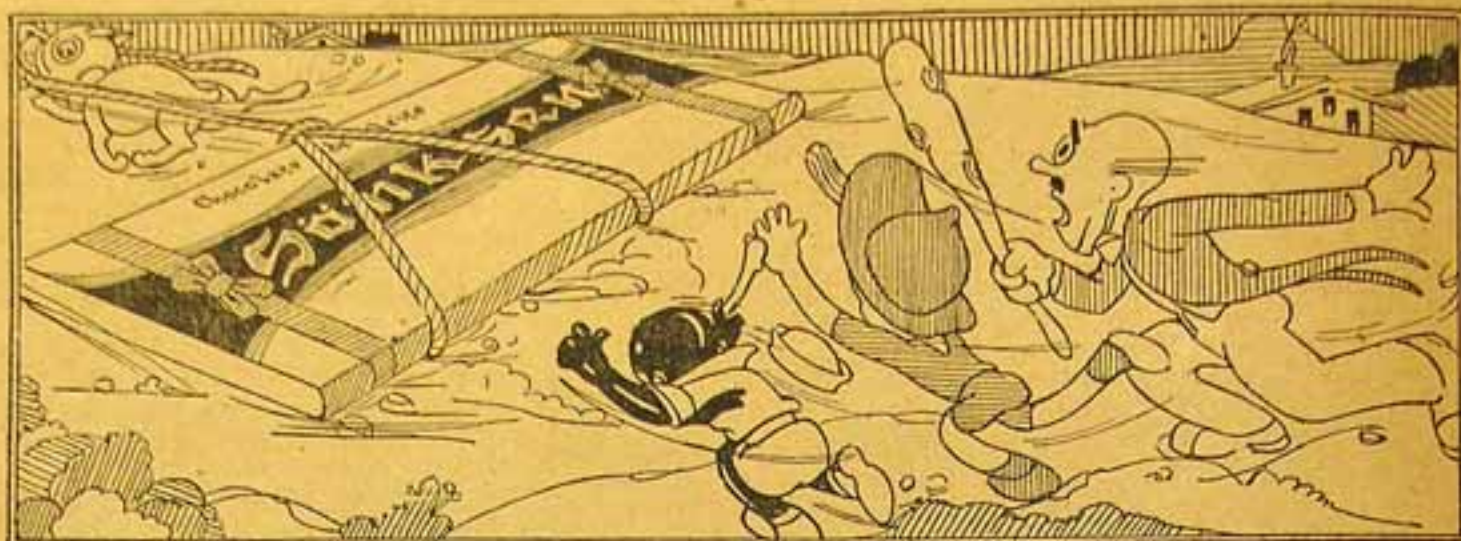
Extracção dos pelos para sempre. Engordar ou emagrecer e todos os tratamentos de belleza.

400 Productos de Belleza, de fama mundial, Envia 72 e receberá um estojo amostra com 7 productos, que transformam a sua pelle em 3 dias, numa belleza incomparavel, ou envia 12 e receberá uma caixa de pó de arroz "Hatcha da Hungria". Escreva. Peça catalogo gratis.

ACHA-SE A VENDA

ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS

Pelo escriptor Heitor Pereira
EM ELEGANTE EDIÇÃO DE PIMENTA DE
MELLO & CIA.



São assim disputados em todo o mundo os deliciosos chocolates de Sonksen Irmãos & Cia.

Ilustração Brasileira

A maior e mais luxuosa revista nacional

Collaboração literaria e artistica de nomes festejados

REPRODUZ EM TRICHROMIAS, EM CADA NUMERO, QUATRO QUADROS DOS NOSSOS MELHORES PINTORES, ANTIGOS E MODERNOS, CONSTITUINDO ESSAS BELLAS ESTAMPAS A MAIS INTERESSANTE E PRECIOSA COLLECÇÃO QUE SE POSSA FAZER.

Assignaturas:

(REGISTRADO)

12 MESES 60\$000 6 MESES 30\$000

PEDIDOS A

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164 — Rio

EMMAGRECER ?

sem medicamentos, sem regimen

Pratique cada dia apenas 10 minutos uma facil massagem com o rolo de ventosas

PUNKT-ROLLER

Peça folheto explicativo gratis

Srs. Paulo Stern & Cia. — Caixa 1866 — Rio de Janeiro

Queiram mandar folheto explicativo gratis

Nome
Endereço P. T.



Revista puramente cinematographica, edição da Sociedade Anonyma "O Malho".

Q U E B R A - C A B E Ç A S

Resultado do sorteio do enigma n° 6: EDGARD LUIZ VIEIRA, residente à rua Monsenhor Bacellar n° 473, Petrópolis, E do Rio, que receberá o "Para todos..." um anno, gratuitamente.

NOME

RUA

CIDADE ESTADO

Continuamos a oferecer premios de assignaturas do "Para todos..." e d'"O Papagaio", sendo a deste a começar do enigma n° 8.

Para isso os leitores devem:

Decifrar exactamente o enigma, no desenho publicado, remetendo-o à redacção no prazo de 40 dias. Declarar nome e residencia, com muita clareza.

Terminado o prazo faremos um sorteio entre os que decifraram exactamente e daremos uma assignatura annual de "Para todos..." e uma d'"O Papagaio".

C H A V E

Horizontaes:

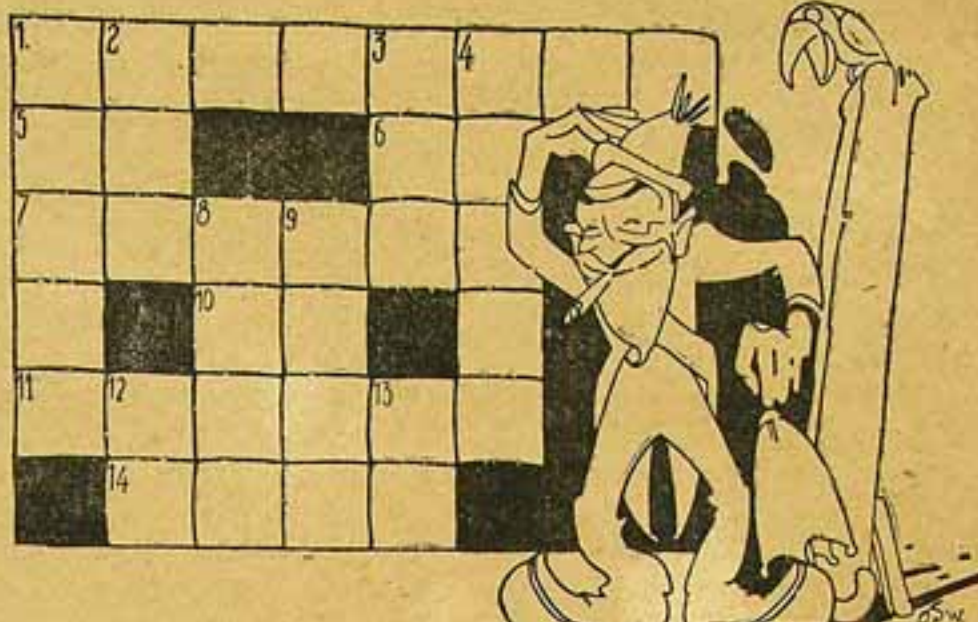
Sôco portuguez

- 5 — Verbo
6 — Pronome
7 — Planta polygonea
10 — No pucaro
11 — Grades de carro
14 — Listas

Verticaes:

- 1 — Pedra que fêre fogo
2 — Agóra
3 — E assim por diante...
4 — Pronome
8 — Novo
9 — A molestia no augel
12 — No Paraná
13 — Artigo

Toda a correspondencia para a Redacção de "Para todos..." — Secção de "Quebra-cabeças" — Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.



Para todos... — N. 13 — 19-5-28

Relação dos que acertaram o n° 6:
Capital Federal: — Nuno do Amaral, Marina de O. Tinoo, João J. da Fonseca, Plinio Cajibá, Dr. Frederico M. de Moraes, Lucia C. Rennó, Sylvia Wanderley, Ivo de Barros, Carmen Iria, A. G. Mendes, Dulce Monteiro, Braz Fontes, J. Soares e Paulo Dias.

S. Paulo: — Lucy A. Marques, Mario Seixas Jr., Yole Pimenta, Emilia Barros, Rubens de Jesus, Maria G. Britto, João Amorim F., Jonas P. de Oliveira, Ignez M. Falleiros, Idalia Diniz, Zilda B. Pereira, Ely de Itapema, Leonie Wolter, Celia Marques, Gracita de Villalva, Guido Pottumati, Lina Vasconcellos Anezia Sampaio, Braulia Diniz e Maria C. Diniz.

Minas Geraes: — Dalmo F. e Silva, Maria Marcolini, Eunice Guimarães,

Telma T. G. Sellos, Ulysses Falleiros, Mario R. de Lima, Pedro Ferreira e Endes Santos.

E. Santo: — Aley A. Guimarães, Aldo Dutra e Cyro Lima.

E. do Rio: — Augusto M. Braga, Odílio Quintaes, Julio C. Assumpção, Maria G. da Silva, José F. Bessa, Nelita A. Gomes, Haydée Botelho, João de A. Mattos, Zizinho Nogueira, Marcilia R. de Lima, Edgard L. Vieira, Alexandre Pires e Carlos da Fonseca.

Paraná: — Carlos Guimarães F.

S. Catharina: — Jan Tolentino, Rodolpho Rosa e Faustino Silva.

R. Grande do Sul: — Dinorah Abreu, Albino Gehring, Remo Farina, Carolina T. Almeida e Libio Vaz.

Bahia: — Daniel Araújo, Edith Oliveira, Alice Moniz, Lauro Dantas, Paulo Roxo e Ysa Guimarães.

Pernambuco: — José O. Freitas Jr., Maria C. P. Pessoa, Maria A. Genn, Abel Fontes e Eurico Ramos.

Maranhão: — Gustavo Leão e Decio Santos.

Pará: — Livio Rosas e Zied Lemos.



Para todos... — N. 6 — Solução

Leiam O PAPAGAIO

AS
terças-feiras,
revista política,
humorística,



O PROBLEMA DA CULTURA

PHYSICA FEMININA

(Conclusão)

forças corporaes por meio de exercícios musculares, é preciso reconhecer que a simples transmissão automatica dos exercícios physicos destinados ao encetreinamento duro do homem, para a cultura physica da mulher contém um erro fundamental, porque o organismo feminino e o papel da mulher na sociedade são diferentes aos do homem.

Por exemplo, o exercício systematico da gymnastica muscular da força, introduzido nas escolas, por erro, igualmente para ambos os sexos, exercício que desenvolve unicamente os musculos rigidos do homem, é absolutamente improprio para a esthetica da mulher, pois produz um effeito negativo para as moças, endurecendo-lhes o corpo, os braços e os movimentos em geral. Entretanto, a graça e suavidade femininas são para sempre um apanagio precioso da mulher e das moças.

Em lugar da gymnastica da força, com seus exercícios musculares, esforçados e rigidos, deve ser creada e introduzida nas escolas modernas femininas a nova Gymnastica Plastica ou Esthetica que ensina a esthetica dos movimentos plastico-rythmicos, educa e desenvolve estheticamente o corpo e o espirito das suas adeptas, apropriando-lhes o sentido esthetico do rythmo, a graça harmoniosa da estatura e dos movimentos e a plasticidade do corpo sob a regencia dos estímulos da alma. Baseando-se sobre os principios estheticos da dança plastica, com a sua elevada expressão do rythmo natural da vida, a gymnastica plastica tem por fim o aperfeiçoamento da cultura physica moderna, aproximando-a do dominio da arte plastica. Proseguindo methodicamente a sua tarefa que consiste em formação harmoniosa do corpo humano, a gymnastica plastica busca, ao mesmo tempo, crear a união intima entre o cor-

po e a alma, servindo do nosso corpo como do meio de manifestação exterior da vida da alma, transmittindo e expressando por meio das evoluções, attitudes, poses plastico-rythmicas as sensações estheticas da belleza.

Depois disso, é comprehensivel que a gymnastica plastica ou esthetica é uma disciplina que une

extraordinaria de energia, e communicando a todo nosso ser uma profunda alegria da vida, uma sensação de perfeita saúde e de belleza e uma insuperavel leveza e graça do corpo. Basta recordar os dois perfeitos typos da belleza e formosura feminina—Phrynéa e Thais—duas famosas dançarinas da antiguidade — para

Cinearte

é a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema



LEIAM
HOJE

Cinearte

a cultura physica com a arte plastica, apresentando o preludio para as manifestações artisticas das dansas classicas, que representam a verdadeira poesia da arte choreographica e o apice da cultura physico-esthetica feminina. Animada pela expressão emocional esthetica da nossa alma, a dança domina o corpo em suas evoluções movimentadas, irradiando a força vibrante de rythmo, revelando a profusão

compreender a influencia poderosa da dança plastica sobre a perfeição das formas femininas.

Por isso, propaganda em prol do desenvolvimento e da Gymnastica Plastica e das Dansas Plasticas, nós descobrimos o horizonte no caminho do supremo ideal esthetico — a belleza!

Pierre Michailowsky

Artista do Ballet Imperial da Russia.

CLINICA MEDICA DO "PARA TODOS..."

MEDICAMENTOS ANTI-SYPHI-
LITICOS

Desejando ter noção exacta, sobre o valor dos corpos minerais, empregados no tratamento da syphilis, Nicolau e Levaditi resolveram estudar, em curiosas pesquisas, trinta dos principais corpos simples conhecidos, actuando todos sobre a syphilis experimental e sobre a spirochetose espontânea do coelho.

O resultado colhido pelos habéis investigadores levou-os a formular as seguintes conclusões:

Dos trinta corpos simples estudados, sete se revelaram muito activos contra a syphilis, — o arsenico, o bismutho, o mercurio, o ouro, a platina o telluro e o vanadio — e vinte e tres patentearam irrefragavel inactividade, — o aluminio, o antimonio, o cadmio, o chromo, o chumbo, o cobalto, o cobre, o estanho, o iridio, o lantano, o molybdeno, o nickel, o niobio, osmio, o polonio, a prata, o rhodio, o selenio o niodynio, o thallio, o tantalio, o tungsteno e o uranio.

E' facil comprehender que a necessidade de variar o emprego das substancias anti-syphiliticas, em vista das condições especialissimas de cada individuo, com relação á resistencia organica, á maior ou menor tolerancia manifestada, ao accumulo dos medicamentos, ao costume de utilisal-os durante longo tempo, etc., torna esse estudo muito digno de interesse, maxime si considerarmos que a lista dos elementos activos é pequena, deante das substancias juguladas inactivas.

Conforme as observações dos mencionados pesquisadores, desde que um composto organico ou inorganico de um determinado corpo simples exhiba propriedades anti-syphiliticas, seja o composto soluvel ou insolvel, o elemento que o produziu evidenciará as mesmas propriedades therapeuticas, si o levarmos ao estado de divisão muito fina.

Comportam-se, de tal fôrma, o bismutho, o mercurio e o telluro.

A acção benéfica dos elementos anti-syphiliticos se objectiva no auxilio que elles prestam ao organismo enfermo, offerecendo-lhe os meios de elaborar os principios spirillicidas, isto é, as armas destruidoras dos germens da syphilis.

Agem todos, assim, com excepção do ambicionado rei dos metais, o qual só de-

monstra energia anti-syphilitica, sob a fôrma de um composto verdadeiramente bizzarro, — thiosulfato duplo de ouro e de sodio.

Em tudo, o elemento productor da fortuna ha de ser, para quem soffre, esquivo e caprichoso!...

CONSULTORIO

HELEN (Campos) — Use: tintura de cannabis indica 2 grs., tintura de noz vomica 1 gr., tintura do boldo 3 grs., extracto fluido de condurango 6 grs., hydrolato de tilia 100 grs., magnesia fluida um vidro, — um pequeno cilice de 3 em 3 horas.

CRIANÇAS FRACAS OU RACHITI-
CAS, MAGRAS, ANEMICAS, PALLI-
DAS, LYMPHATICAS, ETC.

Tónico Infantil



(Sem alcool, concentrado e vitaminoso)

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero: Iodo - tanico - glycero-arrhenio - phospho - calcio - nucleo vitaminoso.

Toda creança fraca ou pallida deve tomar alguma vidros, efficaz e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPI-
CO DR. RAUL LEITE & C. — RIO

L. S. (Jaboticabal) — Deve usar: benzo-naphtol, salicylato de bismutho, magnesia calcinada, sal de Vichy, 30 centigrs. de cada um desses medicamentos, em uma capsula, vindo 18 iguaes, para tomar uma, depois de cada refeição principal.

AMIGUINHA (Rio Claro) — O resfriamento produziu tudo o que relata. Descuidou-se e vieram as consequencias. Deve usar: bromoformio 15 gottas, terpinia 50 centigrs., benzoato de ammonio 4 grs., tintura de grindella robusta 4 grs., extracto fluido de capillaria 10 grs., hydrolato de flores de laranjeira 20 grs., xarope de

alcatraz 120 grs., xarope de tolú 180 grs., — uma colher (das de sopa), de 3 em 3 horas.

NANA (S. Paulo) — Dê á creança, de uma só vez e pela manhã, em jejum: extracto fluido de cannafistula 10 grs., maná em lagrimas 10 grs., xarope de ameixas 30 grs., agua fervida 60 grs. Obtido o effeito laxativo, passe a administrar, depois de cada refeição principal, uma colher (das de chá) do "Elixir de Pepsina Mialhe".

L. E. O. N. (Niteroy) — Além dos comprimidos mencionados em sua carta, use: arrhenal 1 centigr., glycero-phosphato de sodio 10 centigrs., rhuibarbo em pó 5 centigrs., noz vomica em pó 5 centigrs., — em uma capsula, vindo 18 iguaes, para tomar uma, depois de cada refeição principal. Persistindo a alludida nevralgia, deve usar: antikamnia 10 centigrs., bromhydrato de quinina 15 centigrs., — em uma capsula, vindo 9 iguaes, para tomar tres, por dia.

C. A. F. (Rio) — A creança deve ficar em regimen lacteo absoluto e usar: tintura de condurango 1 gr., tintura de camomilla 2 grs., citrato de sodio 8 grs., xarope de hortelã 30 grs., magnesia fluida um vidro, — uma colher (das de sopa), de 4 em 4 horas.

M. C. (Bello Horizonte) — Não é caso para ser interpretado á distancia. Sómente o exame directo poderá indicar o tratamento.

DR. DURVAL DE BRITO

Leitura para todos

O melhor magazine mensal. — Arte, Litteratura e politica.

Edição da S. A. "O Malho"

SANATORIO DE PALMYRA

EM PALMYRA — MINAS GERAES

A 900 metros de altitude, cercado de vastas florestas, num clima maravilhoso para a

CURA DA TUBERCULOSE e restabelecimento das pessoas fracas, anemicas, ou debilitadas.

NENHUM PERIGO DE CONTAGIO — Rigerosa desinfecção pelas mais modernas apparelhagens technicas da America do Sul.

PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL — Tratamento por medicos especialistas, auxiliados pelo regimen HYGIENO-DIETICO. Curas de repouso, de ar e de engorda.

RAIO X — Instalações completas para radioscopia e radiographias.

REGIMEN DOS MELHORES SANATORIOS SUISSOS Nas diarias estão incluídos: o quarto, alimentação, assistência medica e de enfermeiras e enfermeiros, banhos, massagens, etc.

Informações ao Rio: Escriptorio: Rua Buenos Aires, 19, 2º andar. — Tel. N. 1259. Consultorio: Rua Uruguaiana, 194, 6º andar: ou em Palmyra.

LIVROS DE ANATOLE FRANCE

encadernados

na

Livraria Pimenta de Mello & C.

RUA SACHET, 34

Leiam "O PAPAGAIO"

“O QUE SOBRAR É NOSSO”

Musica de JULIO XAVIER

MARCHA CARNAVALESCA

Letra de FELICIO FALCI

Allegro

PLANO

Vamos brin-car. Por que eu não posso.

SABONETE VICTORIA RÉGIA

Sempre macio, perfumado e duradouro!

Copiosa e refrigerante espuma!

deixar de gi- tar... o que sobrar é nos Vá-mos bem- car.....

porque eu não posso... deixar de gi- tar o que so- brar é

nosso o que so- brar é nosso.....

o que so- brar meu bem..... deixar tam- bem não

posso..... Porque nos- so é tam- bem DC

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO



Creanças fortes, vigorosas, felizes

NUNCA param um instante—brincando muito e estudando muito, as creanças gastam fartamente os seus recursos de energia vital.

Essa energia, tão prodigamente dispendida, deve ser restituída ao corpo—revigorando-o constantemente. Quaker Oats, rico dos elementos essenciaes que formam osso e musculo, é um alimento natural, extremamente nutritivo tanto para creanças como para adultos.

Sirva-se Quaker Oats diariamente. Tem sabor delicioso, é facil de digerir, preparado simplesmente, e muito economico.

Quaker Oats

1282



BOTA FLUMINENSE

ULTIMAS NOVIDADES



45\$000

Sapatos de superior naco beije e rozo enfeitado de pellica branca e azul, salto francez de ns. 32 a 40.

45\$000

Sapatos de superior e fino naco cinza claro e guarnições de cinza escuro, salto francez de ns. 32 a 40.



45\$000

Bellos sapatos de fino naco rozo picotadinho, salto francez, artigo fino, de ns. 32 a 40.



Pelo correio mais 2\$500 por par.

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109

PROFUNDAS FERIDAS PELO CORPO



Leopoldo Leon Lafoucade Junior

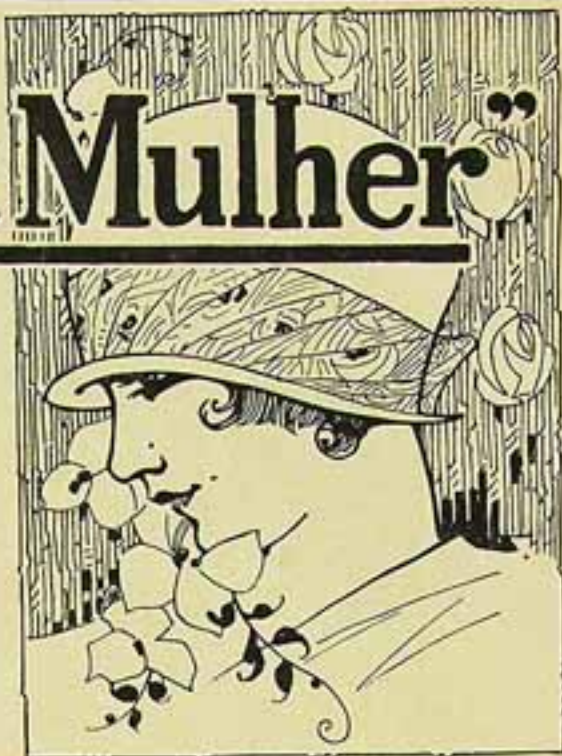
...“aos 16 annos, contrahi um cancro syphilitico apparecendo-me forte rheumatismo e profundas feridas pelo corpo, especialmente nas pernas. Fiquei privado de andar. Sujeitei-me a diversos tratamentos medicos sem resultados. Graças ao poderoso “ELIXIR DE NOGUEIRA”, do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, obtive a cura completa dos males referidos.

Pelotas, 1 de Outubro de 1919. — *Leopoldo L. Lafoucade Junior*. Attestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).

Leiam ás terças-feiras a espirituosa revista
“O PAPAGAIO”

"A Saude da Mulher"

É O REMEDIO
QUE TODAS AS
SENHORAS
NECESSITAM



Porque necessitam? Porque?..

Porque as Senhoras soffrem muito
com seus Incommodos e

A SAUDE DA MULHER

allivia e evita taes soffrimentos, combatendo
todas as Irregularidades Uterinas.

"A Saude da Mulher" é o remedio incomparavel para as Regras Escassas, as Regras Demasiadas, as Regras Dolorosas, as Regras que apparecem fóra de tempo, as Suspensões, as Cólicas Uterinas, as Flores Brancas e o Rheumatismo das Senhoras.

Ao sentir qualquer desses males, uma Senhora deve logo recorrer ao remedio adequado: "A Saude da Mulher", que é sempre efficaç e allivia immediatamente porque actua com energia desde a primeira dóse.

Sua acção é rapida, seu effeito é prolongado,
evitando a repetição dos padecimentos.



Instalações Modernas de Interiores

Projectos e orçamentos de instalações
de casas, apartamentos ou dependencias

DECORAÇÕES MODERNAS
TAPEÇARIAS -- MOVEIS FINOS

— PREÇOS VANTAJOSOS —

VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

ASA **UNES**
MARCA REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65, Rua da Carioca, 67 — Rio de Janeiro